ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1946 N.º 8419

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

JORNALISMO

Na festa que Pereira da Rosa, ilustre director de «O Século», ofereceu a quantos trabalham, sob as suas ordens, pronunciou ele palavras que respiram uma nobre dignidade e uma verdade que não se deve olvidar: 1.º—o jornalista pode conquistar, pelo seu esforço e inteligência, um certo nivel de bem estar, mas nunca a fortuna dos milionários que pululam agora; 2.º—a sua missão não consiste em proteger negócios e servir interesses, visto que é sua exclusiva obrigação informar, discutir honestamente e defender o bem estar da nação; 3.º—desviar-se de cegos partidarismos, de brutos facciosismos, de forma que esteja sempre livre e pronto para acudir aos mais fracos, na hora das aflições.

Esta doutrina, que reputamos justa, sincera e honesta, talvez não agrade a quantos gostam de baloiçar-se entre o Justo e o Injusto como os avarentos entre o cofre e as obras de misericórdia. Merece o nosso franco aplauso, tanto mais que sempre a professamos e sem papas na lingua.

Devemos declarar que a nossa Imprensa, com rarissimas excepções, é uma das mais honradas do mundo, não se arriscando a cometimentos ousados, no campo dos algibeirismos. Quando o jornalista, qualquer que seja a sua situação, aspira a extraviar-se á busca de favos de mel e mãos cheias de favores, merece castigo severo com estigma na fronte.

O jornal lido por tanta gente é um pouco mais ou menos o que Sá de Miranda chamava, no seu tempo, «fonte de que toda a terra bebe». Corrompida a nascente, que acontece sem demora? Envenena-se o povo que nela desaltera a sede. A redacção dum grande ou pequeno diário carece de manter-se alheia a conchavos em que o bem comum á sacrificado a sinedrios ou a simples capelinhas.

Sobretudo, afastar-se das tentações do ouro, empenhando-se em velar pela pureza das ideias que são penhores sagrados de honradez e lealdade.

Entre os seus ódios ardentes e constantes, têm de contar-se o despreso pela calunia. O jornalista não calunia nem mente, nem desvaira ninguém comportando-se superiormente, como o homem que vê, observa, critica e julga, sem trair os seus mandamentos profissionais que são também os da sua consciência.

GREER GARSON

foi arrebatada

por uma vaga

quando filmava

na costa da California

Quando, na costa da California, interpretava uma cena para um novo filme em que figura ao lado de Richard Hart, a famosa actriz de cinema Greer Garson viu-se, de repente, envolvida por uma vaga, que arrastou os artistas para o mar. Greer Garson foi salva pelo patrão de um barco de pesca, Vincent Sollecito, que também trabalha no filme, cuja acção diz respeito á vida de um pescador francês.

As imagens que reproduzimos foram arrancadas á pelicula com que se filmava a cena, que ia custando a vida á celebre interprete da «Familia Miniver» e permitem ver perfeitamente como ambos foram arrebatados pela onda.

A França rejeitou

a nova Constituição

por apreciavel maioria

PARIS, 6—Paris soube esta manhã com surpresa da noticia da rejeição da nova Constituição. Os jornais, que não se publicam normalmente á segunda-feira fizeram sair edições especiais com o resultado do referendo. Entre o publico viam-se sorrisos de satisfação entremeados com caras de desapontamento. Eram tipicos os seguintes comentarios: «A França foi inteligente» e «Temos outros sete meses de Governo provisorio».—(Reuter).

A marcha dos resultados

PARIS, 6—Os numeros oficiais publicados pelo Ministerio do Interior, pouco depois da meia noite, mostram que os votos desfavoráveis á Constituição são em maior numero do que aqueles que a aprovam. Responderam «sim» 2.279.163 votantes; responderam «não» 2.481.686.—(Reuter).

PARIS, 6—Os resultados da votação em 70 departamentos, á 1 e 45 de hoje, eram os seguintes: 5.811.599 contra a Constituição e 5.777.116 a favor. —(Reuter).

PARIS, 6—A's 2 horas da madrugada, os resultados sobre o plebiscito relativo á Constituição, em 82 departamentos, incluindo Paris, Marrocos, Argel, Oran e Constantina, eram os seguintes: Aprovaram 7.427.528 e reprovaram 8.570.585 eleitores.—(R.).

Um milhão de votos de diferença

PARIS, 6—A vitoria dos que rejeitam a nova Constituição considera-se agora inevitavel nos circulos politicos. A's 2 e 45, os votos negativos eram superiores em um milhão aos votos de aprovação nos resultados de 84 departamentos. Não se conhecem ainda apenas os resultados do plebiscito em 14 departamentos da França continental.—(Reuter).

(Lêr mais telegramas na 12.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O batalhão expedicionário

que seguiu hoje para Macau

recebeu uma bandeira

perante formatura na Praça do Comércio

O batalhão expedicionário que seguiu hoje para Macau, a bordo do paquete «Lourenço Marques» recebeu, na praça do Comércio, numa cerimónia solene, a bandeira que o acompanhará ao Oriente.

Para esse efeito, a referida força—que ouviu missa de manhã no quartel da Graça, rezada pelo respectivo capelão—veio debaixo de forma para o Terreiro do Paço, onde alinhou com a frente voltada para o Ministerio da Guerra.

Cêrca das 11 e 50, reuniram-se, diante da formatura, os srs. sub-secretario de Estado da Guerra; generais Passos e Sousa, major general do Exército; Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército; D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e Ernesto Machado, director da Arma de Infantaria; o chefe dos Serviços de Mobilização do Ministerio da Guerra e outros oficiais superiores. Cordões de policia mantinham a distancia uma multidão de muitas centenas de pessoas, entre as quais muitos parentes dos expedicionarios.

Ao meio dia, chegaram os srs. tenente-coronel Santos Costa e professor dr. Marcelo Caetano, ministros da Guerra e das Colonias, os quais, depois de serem saudados por toda a oficialidade presente, receberam a continencia do batalhão em parada.

(Continua na pag. central)

Um aspecto do desfile no Terreiro do Paço

Em Paris

efectuaram-se

importantes prisões

PARIS, 6—Anunciou-se oficialmente nesta cidade que o coronel Raul de Wavri, chefe do Serviço Secreto francês—«Direction Generale des Etudes et Recherches»—foi preso juntamente com mais 50 membros dessa organização.

De Wavrin foi o braço direito do general De Gaulle como chefe do Serviço Secreto e era o conhecido chefe do Movimento de Resistencia, com o nome de coronel Passy.

A direcção geral dos Estudos e Pesquisas foi um organismo de informações secretas contra-espionagem, que originou muitas questões com as autoridades britanicas em Londres, quando De Gaulle era o chefe do Movimento Francês Livre. Desde a libertação, o coronel De Wavrin foi objecto de repetidas criticas e acusado de ser o Himmler de De Gaulle pelos jornais da extrema esquerda.

O coronel De Wavrin tomara o seu pseudónimo da resistencia de uma es-

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGENTE ANTONIO PAULITOS—Por determinação do sr. ministro da Justiça, foi mandado regressar á Policia Judiciaria o agente Antonio Paulitos, que há 9 anos prestava serviço na Federação das Industrias de Moagem.

CASO A AVERIGUAR—O sr. Raul Costa, Rua Rodrigo da Fonseca, 105, 2.º, queixou-se á Policia Judiciaria contra dois individuos que o burlaram num negócio de mercadorias no valor de 7.000$00.

PROEZA DE GATUNOS — Os gatunos furtaram ao sr. José Maria da Silveira Estrela, Rua do Carrião, 40, 2.º, o relogio e a corrente, quando seguia num «electrico».

MONTRA ARROMBADA—O sr. Adriano Seixas, proprietário do estabelecimento de oculista, na Rua Augusta, 188, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos, utilizando uma pedra embrulhada num lenço, arrombaram o vidro da montra do seu estabelecimento e furtaram duas máquinas fotográficas, um binóculo e um despertador de viagem, tudo no valor de 15.841$00.

ROUBO NUMA CONFEITARIA—Queixou-se á P. S. P. José Cardoso Rocha, socio gerente da firma «Vouselense», na Rua da Esperança, 106, de que os gatunos, durante a noite passada, arrombaram a porta do seu estabelecimento de confeitaria e roubaram açucar pilé, bolos, etc., no valor de 5.000$00.

CONFERENCIAS

O catedrático de Coimbra, sr. dr. Luis Raposo, fará esta noite, ás 22 horas, na sede da Acção Católica, uma conferência em que fará um «Esboço critico do neo-maltusianismo».

—A comissão de pedagogia da Associação Feminina Portuguesa para a Paz promove, no próximo sábado, ás 21 e 30, na Casa do Distrito do Porto, uma conferência em que o sr. dr. Santana Dionísio falará de Pestalozzi.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joões» promove no sabado, ás 22 horas, na Casa dos Açores a sua primeira festa—variedades e baile—a favor do seu cofre de beneficência.

ESPECTACULO DE CARIDADE

Amanhã, pelas 15 e 30, no Cinema Palacio, efectua-se um espectáculo com o filme «Um Sonho que Saiu Certo». A festa, promovida por uma comissão de distintas senhoras, destina-se a obter donativos para a Sopa da Obra da Assistência de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

QUEM PERDEU?

Um soldado da G. N. R. encontrou, na Rua Lucinda do Carmo, um porta-moedas com dinheiro que será entregue, a quem provar que lhe pertence, na 1.ª companhia do batalhão n.º 1 da Guarda Republicana, no Carmo.

VENDA DE TERRENOS

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça para serem vendidos pela maior oferta, dois talhões de terreno na Rua XIV e outros dois na Avenida C. D., todos estes na Encosta da Ajuda, assim como dois no prolongamento da Avenida Almirante Reis, todos destinados a moradias.

Para industria foram tambem á praça dois lotes de terrenos situados na Avenida Marginal Oriental.

Presidiu ao acto o sr. dr. Antonio Fernandes Leitão e a praça teve regular concorrencia.

Foram vendidos dois lotes de terreno no prolongamento da Avenida Almirante Reis ao preço de 108$50 e 119$00 o metro quadrado.

A base de licitação de ambos era de 70$00 o metro quadrado.

MUTUALISMO

O pessoal de escritorio da Associação de Socorros Mutuos A Aliança Mutualista prestou hoje homenagem ao seu chefe de serviço, sr. João Maria Barreiros, pelas suas excelentes qualidades de caracter e generosidade. A esta homenagem associou-se tambem a direcção da referida associação e medicos. Foi descerrado o retrato do homenageado nos escritórios, acto em que foram proferidos alguns discursos exaltando as qualidades do sr. João Maria Barreiros, que, no final, a todos agradeceu.

Maternidade Alfredo da Costa

Na Maternidade Alfredo da Costa, tomou hoje posse do lugar de médico assistente de pediatria e puericultura o sr. dr. Constantino Ferreira Esteves.

Ao acto assistiram, além do director daquele estabelecimento e do respectivo pessoal médico, muitos amigos do empossado.

Relógios e joias a prestações
MODALIDADE DIFERENTE
Maiores prazos. — Prestações mais suaves — Preços mais em conta
RELOGIOS Patek—Omega—International — Longines — Zenith — Buren e Joias com brilhantes
CATEGORIA--CONFIANÇA--GOSTO MODERNO
Compramos na origem — Vendemos sem intermediários—fazemos melhores preços
EXPERIMENTE -- CONFRONTE- -- DEFENDA-SE
Tambem vendemos a p. pgt.º. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos. R. DA VITORIA, 73 1.º (esquina da Rua do Ouro)

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1856: Morre Rodrigo Azevedo Sousa da Camara, que, em 1838, redigiu o «Desenjoativo Teatral», jornal de que sairam 16 numeros, publicando mais tarde as «Breves Noções Sobre a Arte Dramática». Escreveu e traduziu tambem algumas produções teatrais importantes.

Fazem amanhã anos: o actor e empresário Rafael de Oliveira; a actriz (retirada) Mecia Alves Rente Henriques Verdial; o jornalista e crítico Jorge Faria (Jorge Brandão Figueiredo de Faria); o escritor teatral Eduardo Cerca (Eduardo Augusto da Silva Cerca) director-gerente da empresa José Loureiro.

Atrás do reposteiro

Encontra-se em Lisboa o delegado inglês Mac Brindel, representante do consórcio geral de espectáculos (General Officier Theater and Cine), acompanhado do director geral Philipp Veille Picard, que vem acertar a futura agência representativa duma grande organização mundial.

—Encontra-se já em Madrid, devendo chegar a Lisboa depois de amanhã, o produtor cinematográfico Cesar de Sá.

—Foi convidada a ingressar na companhia Maria Matos a actriz Maria Salomé.

—Segue para o Porto, como representante da empresa do Coliseu dos Recreios, junto da companhia de zarzuela, o actor Jorge Grave.

—No próximo mês de Junho, segue para a Madeira a actriz Emilia Candeias.

—Está marcada para sexta-feira, a primeira representação, no Apolo, da revista «Estás na Lua», original de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Declinou o convite que lhe foi feito para participar na companhia Maria Matos, a actriz Fernanda de Sousa.

—O «ballet» que a actriz Emilia Candeias organizou para o Casino Costa, de Lourenço Marques, segue para ali no próximo dia 15.

—O actor Octávio Bramão foi convidado a desempenhar um papel no filme «Mantilha de Beatriz», de Eduardo Maroto.

—O baritono José Maria Aguilar canta amanhã, no Coliseu, a zarzuela «La del soto del Parral, com Cristina de Mena e Garcia Roman.

Mariemma despede-se hoje

No teatro S. Luis, onde trabalha há duas semanas com um exito excepcional, despede-se hoje do publico de Lisboa a grande bailarina espanhola Mariemma, que vai deixar saudades não só entre os amadores do baile regional como da dança clássica, pois trata-se duma artista notável em todas as modalidades da arte coreográfica.

Mariemma, que na sua primeira exibição em Lisboa se revelara uma bailarina de admiráveis faculdades, conquistou agora definitivamente um publico exigente em matéria de baile, alcançando um dos maiores triunfos conseguidos por uma artista estrangeira em Portugal.

Desse triunfo participou justamente o eminente pianista Enrique Luzuriaga, que empolgou por mais duma vez o publico do S. Luis com a sua arte admirável.

Carlos Leal

No Coliseu do Porto continua em pleno êxito a revista «A Vitória», com todo o elenco que estreou no teatro Maria Vitória e destacando-se pela sua boa chalaça portuguesa o popular e estimado actor Carlos Leal, idolo das plateias lisboetas e tripeiras e até das brasileiras, que em tantas «tournées» o aplaudiram. Carlos Leal mantém, assim, a sua privilegiada situação na revista, depois de tantos anos de excelente actuação na comédia e no drama.

Como nunca se viu!

A grande companhia lirica espanhola no Coliseu. Hoje, em noite da moda, a opereta vienense «O Conde de Luxemburgo» em ultima representação Amanhã, «La del Soto del Parral»

O celebre soprano Cristina de Mena

A opereta, esse espectáculo maravilhoso que é uma união perfeita entre o teatro declamado e o teatro lirico, ainda é hoje um grande espectáculo um espectáculo preferido pelas camadas sociais, porque, além da boa musica, alia a si a divina arte de representar. Por isso o publico ainda adora a opereta. Por isso o publico gosta de ouvir as árias que canta todos os dias, que lhe andam no ouvido, que não lhe saem da memoria e que perdurarão por séculos e séculos. Pois o publico pode ouvir boa opereta, opereta vienense, dessa onde os pares rodopiam ao sabor da valsa, na cadencia harmoniosa dos violinos romanticos. E' ir hoje ao Coliseu onde, em ultima representação, a grande companhia lirica espanhola apresenta a linda e triunfante opereta de Franz Lehar «O Conde de Luxemburgo», cantada pelo soprano Cristina de Mena, tenor Florencio Calpe, com os grandes artistas cómicos Flora Perrin, Mariano Bent, Carmen Llanos e Manuel Rubio, sob a regência do insigne maestro José Ortiz de Zarate. Amanhã, «La del soto del Parral», notavel criação do grande baritono José Maria Aguilar.

IMAGEM DO DIA

Esta noite o TIVOLI vai estrear um filme sensacional, intitulado «TRES DIAS DE VIDA» com um elenco admiravel em que se distingue o grande actor ERROL FLYNN, idolo do publico lisboeta, Paul Lukas e Jean Sullivan.

«TRES DIAS DE VIDA» conta-nos a historia de um foragido que viveu como um criminoso e morreu como um heroi: Todos os dias «matinées» a preços especiais.

VIDA DESPORTIVA

O aniversário do Setubalense

O Club Naval Setubalense começa a comemorar hoje o seu 26.º aniversáro com uma sessão solene, na sua sede, a que assistirão as entidades oficiais e os antigos presidentes e fundadores do Centro. Do programa fazem também parte vários torneios desportivos, o ultimo dos quais será um festival náutico, que se realiza no próximo domingo, com a comparticipação do Sport Algés e Dafundo.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, ÁS 21 E 30 PREFIXAS
2.ª RECITA DA 2.ª ASSINATURA
A ópera em 4 actos de Puccini
MANON LESCAUT
INTERPRETES:
CANIGLIA, DELLE FORNACI, GIGLI, GIUSTI, LUISE, POLI, SANTAFE'
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
Maestro-Director: PEDRO DE FREITAS BRANCO
CORPO CORAL DO TEATRO
Cenários de HUGO MANUEL

DE LUTO

António Alcobia

Na sua casa da Rua da Alegria, 108, 4.º, onde nasceu, faleceu hoje, com 78 anos de idade, o conhecido chefe de «claque», e entalhador de seu oficio, António Julio dos Santos Alcobia. No tempo do visconde de S. Luis de Braga e, depois, até que o teatro passou para cinema, era António Alcobia elemento indispensável com as hostes que recrutava nos baixos do edificio, do Largo do Picadeiro. A' sua volta reuniam-se então bons amadores de teatro, pessoas que depois ocuparam altas posições sociais e que, só assim, podiam aplaudir as grandes celebridades estrangeiras que por ali passaram. Rodava ainda por vários teatros, sempre estimado pela sua honradez, mas a sua saude era já precária. Deixa três filhos e três netos—a quem apresentamos pesames. O funeral sai ámanhã, a hora ainda não indicada, da morada acima.

Artur Alfredo Andrade de Macedo

Faleceu em Lobito o sr. Artur Alfredo Andrade de Macedo, de 67 anos, inspector da Companhia Eléctrica do Lobito e Benguela e da Agencia Colonial e Comercial, Ld.ª, casado com a sr.ª D. Amélia Candida Viegas Andrade de Macedo.

O corpo do extinto, que anteontem chegou a Lisboa, será amanhã depositado na igreja dos Anjos, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 11 horas e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

Os serviços funebres a cargo da Agencia Magno.

José da Graça Pereira

Na sua residência faleceu hoje o sr. José da Graça Pereira, 42 anos, natural de Ferreira do Zézere, gerente da Pensão S. Jorge, de Carcavelos, irmão do sr. Luis da Graça Pereira, chefe de mesa do restaurante «Negresco». O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da igreja de Carcavelos para o cemitério do Lumiar, onde deve chegar pelas 11 horas.

D. Candida Sendim Rodrigues

Em Monção faleceu a sr.ª D. Candida Sendim Rodrigues, mãe do sr. Luis Emilio Rodrigues, comerciante em Lisboa.

O funeral realizou-se esta tarde, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Zeferino França Amado

Carlos António de Carvalho e sua esposa mandam rezar ámanhã, pelas 10 e 30, na igreja do Sacramento, missa sufragando a alma do sr. Zeferino França Amado. Agradecem a comparência das pessoas das suas relações e amizade a este piedoso acto.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Como se tem anunciado, realiza-se no próximo dia 12 a grande peregrinação a Fátima. Amanhã, pelas 20 horas, fará uma pequena alocução ao microfone da E. N. o presidente geral da J. O. C., sr. engenheiro agronomo Jorge Pereira Jardim.

INDIGESTÃO
Sente-se enfartado? Tome 2 Rennies Fica aliviado.

Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de tôdas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se soubessem que as Rennies lhes põem um ponto final! E a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sitio. Não precisam de água, nem copo, nem colher. Não há demoras.

Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) chupá-las uma a seguir à outra, como dois rebuçados. As Rennies entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indisposição, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dôres acabam e quando fôr tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo.

Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennies, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

TIVOLI

HOJE — ESTREIA

SIF

APRESENTA

ERROL FLYNN
JEAN SULLIVAN
PAUL LUKAS

EM

TRÊS DIAS DE VIDA

a historia emocionante dum foragido que encontrou a alma nos ultimos três dias de vida

Realização de:
RAOUL WALSH

Produção
WARNER BROS

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital

Apresenta o melhor programa de atracções seleccionadas, com

Ballet Mercedes Begoña

MANOLITA GUTIER

NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias

CONCHITA GONZALES e MARUJA MELLADO

MUSICA CONSTANTE

Orquestra **S U R** | Orquestra **ARCADIA** com o animador **João Valério**

FRUTUOSO FRANÇA

HOJE, grandiosa sessão de fados e solos pelos estimados artistas:

Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Jaime Santos — Pais da Silva — Noémia Cristina — Alice de Oliveira — Frutuoso França — Jaime Silva — Fernando Madureira

---

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Sensacional êxito de LOLITA BAHAMONDE, interessante bailarina

Novas surpresas do ballet da alegria **FRENCH CAN-CAN**

Lindos bailados pelas artistas **LUCY-CINDA**

Grande sucesso da insinuante artista **MARINITA,** em bailes espanhois

As duas Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

Hole sensacional espectáculo de Fados e Guitarradas pelos apreciados artistas:

MARIA CARMEN, ILDA SILVA, MÁRIO J. PANINHO, GABINO FERREIRA, ARMANDO GONÇALVES, CARVALHINHO e F. REIS

SALA **Júlia Mendes** Parque Mayer

Dia 8: **MARIA RAQUEL na sua reaparição**

A Bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

---

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Exito colossal da popular opereta de grande espectaculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

---

AVENIDA

Telefone 27273

Hoje, duas sessões, ás 20,30 e 22,45 a revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)

A vedeta internacional **GEMA DEL RIO**

TRINDADE

ÀS 21 e 30

Um dos mais encantadores filmes da temporada

BOÉMIA

com musica da celebre opera «Bohème» de **PUCCINI**

Todos os dias, ás 16 horas, « matinée » a preços reduzidos

HUNGÁRIA-BAR

O DANCING PREFERIDO

PARQUE MAYER Telef. 23868

SE QUIZER PASSAR uma noite de boa disposição vá à

TAVERNA ANDALUSA

O Bar característico da Rua da Glória, 53

ABERTA TODA A NOITE

SÃO LUIZ

ULTIMA

O Amor vem depois

com Lana Turner

No Palco: **MARIEMMA** com **Enrique Luzuriaga** ao piano

T. 27172—As 21,15

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

2.ª SEMANA

Horas de Tormenta

com Bette Davis, Paul Lukas e Geraldine Fitzgerald

«MATINÉES» DIARIAS

CONDES

A's 21,30

Telef. 22523

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Estrelita Castro, Miguel Ligero, Robert Rey, Raquel Rodrigo

---

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

5.ª e ultima semana

Marika Rökk em

Dança com o Imperador

ODEON

A's 21 e 30

A Revolta das Mulheres

com Robert Paige e Mcdonald

PALACIO

A's 21 e 30

TERRA SELVAGEM

com Constance Bennett

TIVOLI

A's 21,30

TELEF. 50595

ESTREIA

Três Dias de Vida

com Errol Flynn, Jean Sullivan e Paul Lukas

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

4.ª semana

O Terror dos 7 Mares

(Tecnicolor)

com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walter Slezat

CAPITOLIO

Telef. 27493

As 21 e 30

O Ultimo dos Gangsters

A odisseia de um inimigo publico

25 Anos do Mundo

Os mais desvairados passos da humanidade

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

Abbott e Costello Detectives

MENTIRA

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

TERRASSE

Telef. 20912 — A's 21 e 15

A Caixinha de Surpresas Em Marcha!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Antigona».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Tiro-Liro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«A canção de Margarida».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Conde de Luxemburgo».

CINEMAS

S. LUIS—«Sem Amor».
TIVOLI—«Três dias de vida».
EDEN—«Horas de Tormenta».
POLITEAMA—«O terror dos sete mares».
CAPITOLIO—«O Ultimo dos Gangsters».
TRINDADE—«Boémia».
GINASIO—«Dança com o Imperador».
ODEON e PALACIO—«Terra Selvagem».
OLIMPIA—«As Semente da Morte».
TERRASSE E LYS—«A Caixinha das Surpresas».
REX—«Abbott e Castello Detective».
PROMOTORA—«Caixinha de Surpresas».
SALÃO IDEAL.

AGUARDENTE VELHA **Niepoort** a prova esta na prova

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 22 horas - HOJE

A peça em 5 actos de **Júlio Dantas**

ANTÍGONA

com **MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO, AMELIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO** e **UM GRANDE ELENCO**

MARIA VITORIA

Telef. 22476

GRANDIOSO EXITO DA OPERETA QUE FAZ RIR E FAZ CHORAR

A Canção de Margarida

com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré

MAIS UM TRIUNFO MUSICAL do maestro **JAIME MENDES**

Augusto Pereira

LUSO

A's 21,30—Sessão Popular com os queridos artistas AUGUSTO PEREIRA, Judite Pinto, Natividade Correia, Sebastião Pires, Ivete Pessoa, Raul dos Santos. Acompanhamentos por CASIMIRO E MIGUEL RAMOS. Na quarta-feira, 8—ESTREIA DA CONSIDERADA E APLAUDIDA ARTISTA—FERNANDA BAPTISTA. Animador: JOSE' DE CASTRO.

RETIRO DOS MARIALVAS

Antonio Lopes

Hoje, ás 21 horas—Grandiosa noite de fados e desgarradas, com os aplaudidos artistas: Marcia Condessa, Adelaide Fernandes, Aurora Sobral, Celeste Campos, Manuel Fernandes, Fausto Ribeiro e Antonio Lopes (humorista). Amanhã: Reaparição do popular cantador ALBERTO CARDIA.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

TODAS AS NOITES

ORQUESTRA **SOUSA PINTO**

Grande êxito da notável bailarina

MINERVA

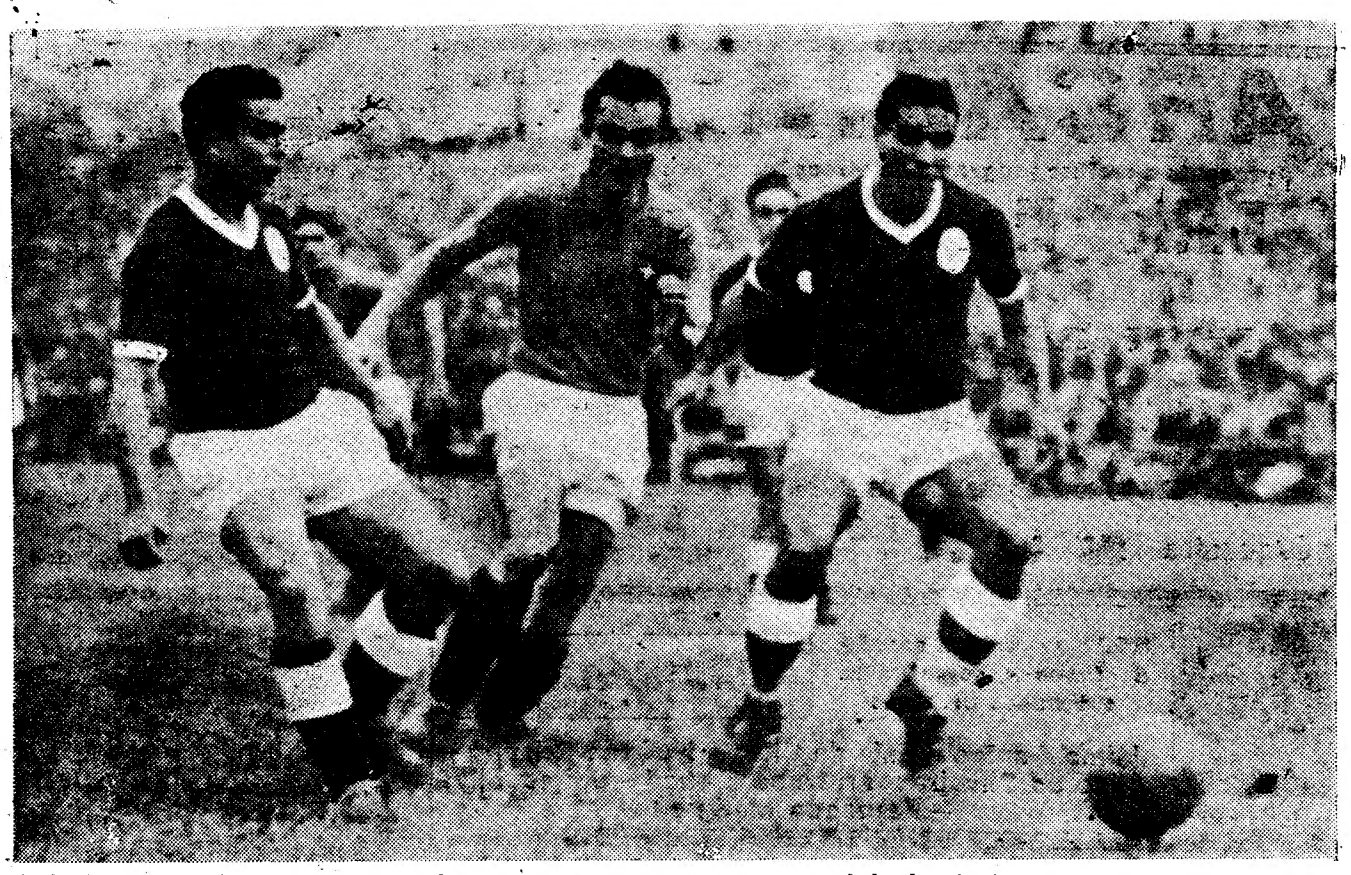
Em pleno triunfo a vedeta de baile

BRAZALEMA

e os campeões de Espanha de danças modernas

MARGOT et CHIWERTO

NO PROGRAMA: CARMEN CUENCA A ESTRELA DA CANÇÃO **CHARITO CRESPO** e outras atracções



Andrade, o novo elemento belenense, já em destaque, que ontem disparou a bola da vitoria, procura romper por entre a defesa do Benfica, mas sai-lhe ao caminho Teixeira e principalmente Francisco Ferreira...

NO CAMPO DAS SALESIAS

Um jogo de ligação modelar

por parte do Belenenses

conseguiu vencer o Benfica, que lutou com animo

Está a disputar-se entre nós uma das mais belas empetições de todos os tempos! O problema ainda não está resolvido, e poderia ter ficado ontem solucionado se o sino de Belém não repicasse festivamente, a três jornadas da atribuição do titulo. E' certo que só as duas grandes vedetas actuais do futebol português, o Belenenses e o Benfica, estão em condições de conquistarem o «titulo maior», mas a organização é tão completa que consegue interessar todos os concorrentes mesmo quando eles não têm interesse directo. Há sempre nos menos categorizados o desejo de vencer, um pouco a satisfação doentia de ver o mais forte tombar. Por isso, as quedas são acolhidas com sorrisos verrinosos. Verdade seja, isto não tem nada de desportivo. Mas é assim mesmo. De resto, os torneios, se vivem de qualidades, também devem muito aos defeitos e á paixão dos adeptos, que são homens, e nos quais o jogo e os altos e baixos da competição produzem reacções diversas. Uma grande maioria dos adeptos vai ao futebol, não para ver futebol propriamente, mas para ver o seu clube, extasiar-se ou protestar, e vibrar e emocionar-se durante hora e meia. O jogo é, para eles, uma espécie de válvula. Abrem a torneira e deixam correr os nervos. E quando o seu clube deixou de ter interesse directo, por viver cá muito em baixo, o adepto comparece nos encontros dos outros candidatos, mas, no fundo, é ainda o seu clube que o conduz e que o leva a inclinar-se por este ou por aquele, em obediência, sempre e sempre, a sentimentos clubistas. Quer isto dizer que, quase resolvido o problema, há ainda razões suficientemente fortes para se seguir o movimento da tabela. As Salésias dominam o panorama. Mas o Benfica ainda não perdeu de todo as esperanças. Bem sabemos que piorou, e de que modo!, a sua posição. Precisa agora do amparo estranho para tocar a meta em primeiro, e isto de necessitar de terceiros é sempre muito pior do que contar com os recursos próprios. Mas as suas esperanças são legitimas. Quem sabe!

E, no entanto, não hesitamos em afirmar, aliás, conscientemente, que nenhum grupo português, no actual momento, conseguirá opôr-se com exito ao Belenenses, desde que este mantenha o mesmo plano e a organização, fornecendo a «medida» das Salésias. Bem sabemos que as condições variam, e que factores de diversa ordem intervêm no futebol. Basta a mudança de campo, pois não é indiferente para o caso jogar nas Salésias ou no Lima, em ambiente carinhoso ou em casa estranha, com flores ou só com espinhos. Por essa razão nos referimos a uma medida ideal, ao padrão das Salésias. No Belenenses tudo foi perfeito no aspecto de organização, e quase tudo foi magnifico.

Uma defesa, por alto, de Capela, que contribuiu com a sua segurança para o triunfo belenense

Logo ao sair de casa, hoje, de manhã cedo, um benfiquense nos dizia, e sinceramente, que o Benfica nem parecia o mesmo «team», ontem, que, oito dias antes, se comportara tão brilhantemente, funcionando com a regularidade de um pendulo. Realmente, ao primeiro relance e para quem não aprofundar o Jogo, a observação parece real e ter razão de ser. O Benfica, aparentemente, foi outro grupo e outros foram os jogadores. Trata-se, mesmo, de um fenómeno vulgar em futebol. Um onze joga bem hoje e mal ámanhã, alinhando, não obstante, com as mesmas unidades. Os jogadores que pareciam grandes e porventura de uma grandeza superior á sua talha, surgem-nos então pequenos e porcerto a um nivel mais baixo do que o seu verdadeiro valor. Tudo muda, como que por encanto. E o adepto, que apenas tem olhos para as suas cores, interroga-se aturdido: Mas como pode isto acontecer?, inventando causas e razões na ansia de justificação. Afinal, ele não vê, na sua imensa paixão, que o grupo não mudou, que os jogadores não mudaram, mas que o adversário é que é outro, de domingo para domingo, e que um grupo não se pode ver isoladamente para se encontrar o seu valor, autentico e real, mas deve observar-se também á luz que vem do «team» que lhe fica em frente. Porque não basear no trabalho de um dos contendores aquilo que sucede ao outro, e aceitar os factos tais como são? Porque não reconhecer que a diminuição do «rendimento» benfiquense é consequência da superioridade evidenciada pelo Belenenses?

Quando se diz: a linha avançada do Benfica como que desapareceu do campo, pelo menos, em certos momentos, não se vê, ou não se quer ver, que tal resulta da colocação das pedras contrárias e da execução do seu seu jogo de mestria. Iludem-se aqueles que julgam que é por acaso que a bola vai parar aos pés dos defesas ou dos médios, quando tal resulta a maior parte das vezes, de uma coisa que se chama colocação e de jogo estudado, de um plano prévio. Sabe-se que, em certas condições, a bola terá de passar por um determinado sítio e lá se encontra uma unidade que a capta e

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. seguinte)

PRIMEIRA DIVISÃO

Quatro vitórias

dos últimos *classificados*

O Boavista, ao cabo de onze derrotas consecutivas, cometeu ontem uma proeza. Não tanto por ter derrotado o Atletico, que se encontrava cinco lugares acima na tabela da classificação, mas principalmente pelas condições em que conquistou o triunfo.

Com efeito, para os portuenses, é cometimento digno de realce transformar um 0-3 em 4-3. O percalço sucedido aos lisboeas pode, no entanto, ter justificação na ordem da marcação dos tentos.

Na verdade, o Atletico chegou com relativa facilidade aos 2-0, depois viu o adversario ficar reduzido a 10 homens e, por ultimo, um portuense introduziu a bola nas próprias redes e deu 3-0 aos alcantarenses.

Tudo parecia, portanto, correr de feição para a «équipe» visitante, sendo naturalissimo que os jogadores lisboetas se sentissem extremamente confiados.

Os portuenses, contudo, mostraram-se insensiveis a tanta contrariedade. E tendo reduzido, nos primeiros cinco minutos, para 2-3 foi depois mais demorado chegar ao empate, do que deste á vitoria. Quando o desafio terminou, a vitoria do Boavista, conquistada á força da vontade e do entusiasmo dos seus jogadores, aceitava-se como a coisa mais natural.

* * *

A vitoria do Elvas, que ontem não necessitou do concurso de qualquer jogador espanhol, forneceu uma das surpresas da jornada. A uma exibição pouco brilhante do Olhanense responderam os «encarnados» elvenses com um entusiasmo desmedido, uma actuação das melhores que se lhes tem visto, mórmente pelo sentido mais prático do jogo. Junte-se a isto o trabalho excelente do guarda-redes do Elvas e ter-se-á encontrado a razão da vitoria da «équipe» alentejana.

O Olhanense pode, todavia, revelar-se para o publico local grupo de categoria. O que não conseguiu foi anular o desejo forte do adversario, no sentido de desfazer a má impressão da «saida» ao Porto.

* * *

Outra surpresa da jornala: a vitoria do Oliveirense sobre o Vitoria de Setubal. A «équipe» de Oliveira de Azemeis, sem ter realizado um trabalho brilhante, pode já revelar certo aproveitamento da sua permanencia na I Divisão do Nacional.

O Vitoria foi, no entanto, a «équipe» mais consciente no terreno, pois não tendo sido dominado na primeira parte do desafio, pode depois disfrutar de vantagem. Mas, como tantas vezes sucede, esse dominio não evitou que fosse o adversario a marcar.

* * *

O jogo de Coimbra, entre a Academica e o Vitoria de Guimarães foi o mais prejudicado pelas condições do tempo. O terreno, por via da chuva, encontrava-se quase impraticavel e os jogadores foram obrigados a excessivo dispendio de energia.

Os estudantes começaram a jogar com grande entusiasmo e dentro do modo mais aconselhavel e os vimaranenses responderam na mesma toada, de maneira que, emquanto as energias duns e outros não se esgotaram, a luta teve superior interesse. Depois decaiu, como tinha, fatalmente de suceder.

Os vimaranenses bem se esforçaram por alcançar melhor resultado, mas a defesa dos estudantes soube muito bem guardar a vantagem alcançada pelos seus companheiros da linha da frente.

D.D.

VARIAS NOTICIAS

Consta que o Sport Lisboa e Elvas vai dispensar, pelo menos, dois dos três espanhois que alinham no seu grupo de honra. Ficará apenas Mariano.

O clube tem entaboladas negociações para a aquisição de Serafim (do Boavista), Quintas (do Portimonense) e Neves (do Luso de Beja).

—O sr. ministro do Interior autorizou a Camara Municipal de Mira a ceder gratuitamente ao Atletico Sport Club, de Mira, duas parcelas de terreno necessárias á construção de um campo de jogos.

—Foi nomeado para fazer parte do conselho técnico dos desportos o capitão José Carvalhosa.

Enfim! Um diário desportivo em Portugal!

BALIZA

Diário gráfico de todos os desportos

Director: EURICO SERRA

Um jornal independente, ao serviço do Desporto Nacional

A sair brevemente — Preço 50 cts.

DESPORTOS

Belenenses - Benfica

(Continuação da pag. anterior)

que a jogará de seguida. Há, por assim dizer, pontos de convergência. Bem está para os que atacam, quando se lhes depara uma defesa desmantelada ou ao menos com um ponto fraco, ou quando conseguem iludir a vigilancia dos que defendem. Bem está para os que defendem, no caso contrário. Sempre em futebol uma destas forças levará a melhor. E o Belenenses venceu o Benfica. Com toda a justiça, acrescentamos.

Pode dizer-se, porque um desafio também pode e deve, ser apreciado por aquilo que poderia ter sido, *e até acontecido, que a inclusão de Espirito Santo talvez não fosse aconselhável, em vista das distensões serem a espécie de lesão mais enganadora (julgamos um jogador bom e ele não está apto!), e ainda pela necessidade de conservar na linha a força muscular e o emprêgo de corpo de Joaquim Teixeira em desafio que de antemão se sabia, enérgico e duro, tenaz e decisivo. A passagem de E. Santo que, aliás, começou muito bem, com lances de brilho, para em seguida esmorecer e apagar-se, para a extremidade, parece a prova de fé de que o conhecido jogador ainda não estava liberto da referida distensão. Como estas experiências não se podem fazer, infelizmente, é muito difícil prever o que se passaria com o alinhamento que consideramos mais lógico. Do que se pode ter a certeza é de que o Benfica, fosse qual fosse o seu ataque, teria de suplantar um esforço defensivo gigantesco. Talvez tivesse acontecido o mesmo que sucedeu...*

E' natural que um grupo vença e outro perca. Mesmo quando um «goal» solitário pode valer um campeonato. Mormente quando todos os jogadores se dedicam ao jogo com o maior empenho e na sua máxima capacidade muscular e de vontade. As derrotas, nestas circunstancias, não diminuem os grupos.

O Benfica, lá por perder um jogo quando se encontrava em apogeu de forma, não cai no ponto de vista técnico nem deixa de ser um bom grupo, um dos melhores «teams» portugueses. Aconteceu-lhe, pura e simplesmente, topar no seu caminho outro grande «team» em grande dia e forma.

Não devemos ainda esquecer que o Belenenses teve «interiores», unidades que justamente são consideradas no futebol moderno pedras básicas, e sem as quais não se pode vencer. Homens que, não só responderam ás contra-ofensivas dos médios, como transportaram com facilidade de movimentos o jogo da defensiva para o ataque, organizando as triangulações nas rectas á base da bola sobre a relva. Pode ser que isso, ainda, no fundo, seja uma consequência do futebol dos médios e dos «backs», mas não nos devemos esquecer que um «team» é um todo harmonioso em que as peças se conjugam, e do trabalho de uns resulta o de outros. Já do lado benfiquense, a bola foi levantada frequentes vezes, quase como sistema, mas também tal representa indicio de aperto e pela necessidade de despacho imediato do esférico, em ideia de defesa. Lembremo-nos que, para o Benfica, o empate era a vitória, competindo o assalto, de certa maneira, ao Belenenses. E ele lançou-se na conquista com bravura e com ganas bem caracteristicamente portuguesas. Além de tudo, o plano benfiquense não se quebrou, e a sua defesa também manteve de princípio ao fim a sua estrutura.

...E não podemos esquecer-nos de Augusto Silva, um dos grandes obreiros do triunfo, na certeza de que o que se passa dentro do campo é consequência de muitos factores, da escolha e adopção do plano, dos treinos e sua orientação, da boa-vontade dos jogadores e sua aplicação, e até da orientação dos dirigentes. Augusto Silva, de poucas falas, trabalhador incansável e permanente estudioso do jogo, atento ás minucias, preparou a vitória das Salésias e a sua figura não se pode apartar do triunfo. Especialmente porque a vitória teve como base a lição do jogo, destra, magnífica e brilhante. O grupo funcionou sem uma falha ou um atrito, luminosamente. Onze executantes, com o cérebro do treinador a guiá-los, insensivelmente, mesmo cá de fora. E' claro que tudo depende dos praticantes, e que quando estes não sabem, ou não compreendem, ou não querem, ou estão em tarde infeliz, nada feito. Mas isso é outro caso que, de resto, não tem aplicação á gente belenense, de boa tempera e de vincadas faculdades. Mesmo a mudança de Andrade para a asa foi muito bem comandada, e não porque o jovem elemento estivesse a dar má conta do recado, mas tão sòmente porque o tempo passava e os belenenses não traduziam práticamente o seu domínio, e os belenenses precisavam de vencer não só em jogo mas também em pontos, práticamente o que importava. Com um pouco de fortuna, é certo, mas o futebol é jogo, a mudança deu resultado logo que acabou de ser feita. O mais jovem elemento de Belém, em nome de todos, conseguiu o triunfo com uma bala certeira. O desafio das Salésias ficará para a história como um documento vivo, elevado, emocionante, e excelente como expressão técnica, do futebol português. Para nós, particularmente, apresenta ainda o mérito de responder a alguns reparos feitos á selecção portuguesa na sua ultima exibição. As imagens repetem-se. Nunca se vê um encontro com verdade quando nos esquecemos de que são dois os contendores, e de que o trabalho de um deles deve ser observado á luz do outro. O futebol português viveu um grande momento nas Salésias. Inesquecível!—T. da S.

José Pedro, que nos deu nas Salésias jogadas artisticas, e Francisco Ferreira, ardente e entusiastico, em plena luta

2.ª divisão

Famalicão e Estoril em 1.º lugar

Famalicão e Estoril, vencedores dos seus adversários, União de Coimbra e Portimonense, por 4-2 e 7-2, devem «liquidar» a questão no próximo domingo.

Vê-se que os dois primeiros lugares lhe devem ser atribuidos. Agora empatados, em pontos, podem os dois valorosos grupos aspirar ao titulo—entrada possivel na divisão dos grandes.

A vitória do Estoril, sobre o Portimonense, foi expressiva e justificada. Os rapazes do Algarve, ainda novos em pugnas desta ordem, não podem por enquanto dar conta do recado.

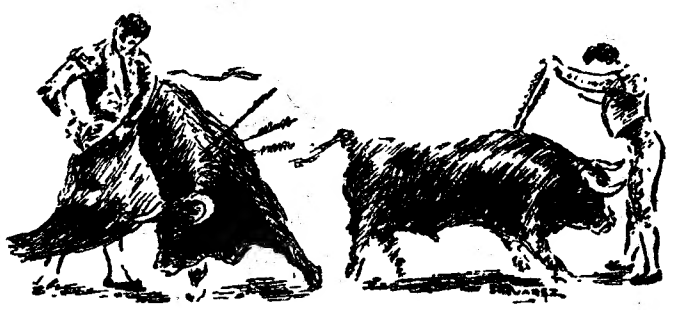
Já o União de Coimbra, perdendo apenas por 4-2, no campo do adversário, denunciou certas possibilidades. Que o Famalicão jogou bem. Possivelmente menos «team» que o Estoril, que lá empatou, mas com certeza grupo de fibra e capaz de sérios cometimentos.

E aguardemos a próxima jornada. Famalicão no Estoril e União de Coimbra em Portimão, podem dar-nos indicações definitivas.

TAUROMAQUIA

De Sevilha ao Campo Pequeno

Durante as 24 horas que tardou o nosso regresso de Sevilha, em auto-carro que parecia auto-maca pelo estado comatoso dos passageiros, compadecemos o pobre Diamantino Viseu que no dia seguinte teria de tourear em Lisboa. O triunfador da novilhada da Feira que cortara orelha, e a confirmara num touro de arrobas, dormia com os joelhos á bôca, dobrado ao meio. E alegramo-nos quando em Elvas nos disseram que a Emissora Nacional anunciara ter sido adiada a apresentação de Diamantino Viseu no Campo Pequeno.



«Muleteando» e bandarilhando

Afastado o perigo resultante da inferioridade física em que Diamantino teria de se apresentar na nossa primeira praça, nenhum outro risco ele corria, de ordem artistica pelo menos. E' que o seu maior ou menor exito em Lisboa não podia destruir o grande exito de Sevilha. E' em Espanha que se consagram os matadores de touros, assim como é a Portugal, a terra dos cavaleiros, que vêm receber beneplacito os rojoneadores, desde Cañero a Domecq. Aqui é difícil até julgar do mérito dum matador, e foi assim que não apreciamos Arruza até o vermos em Espanha, a não ser bandarilhando.

O caso é que Diamantino confirmou no Campo Pequeno o exito obtido na «Maestranza», ainda que vertido para português, isto é, adaptado ao gosto duma parte do nosso publico em certos adornos que Lisboa tem aplaudido a famosos diestros espanhois.

Mas tambem aos mais exigentes deu plena satisfação pela forma inteligente e valente com que toureou de capa e «muleta», com arte e personalidade, mandando, parando, aguentando, toureando como os patronos do seu bairro, que é o dos Anjos, em Lisboa. Passe a irreverência que os espanhois cometeram: «toreó como los angeles». E bandarilhou como os grandes, como raros grandes. Na sua terra ninguem é profeta, aliás teriam sido ainda maiores as ovações feitas a Diamantino, que já tem inimigos, o que tambem é bom sinal.

Saiu em ombros, como Manuel dos Santos, da Golegã. O discipulo de Patricio Cecilio cresceu ontem ante o compatriota triunfante em Sevilha, animado pelo exito daquele, estimulado. E adornou-se com a capa, e bandarilhou tambem superiormente, e usou da «muleta» com valentia, com temeridade até. Já o conheciamos como toureiro habilidoso, mas nunca o tinhamos visto assim. Veremos se continua e, sobretudo, se é capaz de fazer o mesmo em Espanha, e de matar como Diamantino matou em Sevilha.

Simão da Veiga—em homenagem aos matadores portugueses deixámos hoje para o fim os cavaleiros—o cavaleiro de Pedrogão, esteve ontem nas suas tardes grandes, naquelas em que nos entusiasma.

O exito obtido no seu 1.º foi de clamor, especialmente na execução duma das suas tipicas sortes de passar pela esquerda para se voltar e cravar pela direita, o que não quere dizer que não tenha tambem toureado de frente, como Alberto Luis Lopes ontem fez com exito.

O filho de Antonio Luis Lopes, com cujas melhoras rejubilamos, toureou ontem com muita calma e inteligencia, procurando os terrenos próprios, sobretudo no 1.º touro, quanto a nós, mas arredondando o exito no seu 2.º, neste mais feliz que Simão que, depois de boas farpas, viu recolher o seu 2.º, que partiu uma haste contra a trincheira. Temos visto, até em Espanha, continuar a lide de touros que em semelhantes condições não sangrem visivelmente ou não tenham a haste completamente caída; mas, Manuel dos Santos não o entendeu assim e mandou tocar.

Os forcados estiveram pouco felizes, tocando piano.

Bregaram bem: «Niño de la Palma», Procópio, Saraiva, Gomes, Amaro, Gorjão e «Madrileñito».

A' saida disse-nos um prestigioso aficionado»: Diamantino é alguem! E nós acrescentamos que em mãos de Diamantino está o não ter que negar-se a si próprio, como o «Romeiro» de «Frei Luiz de Sousa». Assim como aquele que regressava da guerra o não reconheceram na sua casa, mal estão os que o não reconhecerem.

EL TERRIBLE PEREZ

As corridas de ontem em Espanha

MADRID, 6—Touros de Alipio Perez, gordos. «Gallito» regular, «Pepin» bem e superior no 5.º em que realizou grande faina com oito passes naturais. Llorente, valente. Em Alicante cortou uma orelha Conchita Cintron, bem como Fermin Rivera, Parrita e Pepe Luis. Em Saragoça cortou uma orelha Luis Mata que tomava alternativa e estiveram regulares «Morenito de Valencia» e Domingo Dominguin. Em Figueras cortaram orelhas a rojoneadora Beatriz Santullano, Curro Caro, «Espartero» e «Valencia II». Em Barcelona onde estavam anunciados Ortega, Ricardo Torres e «Morenito de Talavera» foi a corrida suspensa por causa da chuva. —(Efe).

De regresso do México

De regresso do México chegam a Lisboa, na próxima quinta-feira, no vapor «Alexandre Silva», o empresario José Ricardo Domingues Junior e o toureiro Antonio Correia, que ali obteve bons exitos como peão de «espadas» mexicanos. No mesmo vapor chegam os novilheiros José Garcia e Rodolfo Gaona, este filho do famoso matador de touros.

ESGRIMA

Notícias da semana

Concluida a temporada de florete, a esgrima entrou esta semana no segundo periodo de actividade.

Na sua ultima reunião, a direcção da Federação Portuguesa de Esgrima marcou as datas definitivas para as competições de sabre, que as férias da Pascoa forçaram a transferir. Assim, o torneio de terceiras categorias disputou-se já, no Ateneu Comercial, reunindo 21 concorrentes, na sua maioria inscritos pelas salas de armas militares.

Ganhou Mário Delgado, da Escola do Exército, numa prova de nivel técnico pobre e com arbitragns irregulares.

Depois de ámanhã efectua-se a prova de segundas categorias, no Lisboa Ginásio Club. Nestá sala de armas, e por ela organizada, seguir-se-ão as «poules» de sabre da taça «Coronel Gonçalves Mendes», agora fixadas para os dias 13, 14, 15 e 16. Finalmente, de 20 a 22 disputar-se-á o Campeonato Nacional, em principio previsto para a nova sala de armas da Casa Militar.

Como se verifica, foram retiradas do calendário oficial as provas das taças «Cruz Ferreira» e «Campos Andrada», organizadas, respectivamente, pelo Lisboa Ginásio e pelo Ginásio Club Português. Ficaram transferidas para datas a fixar oportunamente, a pedido da F. P. E. e a fim de evitar maior atraso na abertura da época de espada—que se espera tenha inicio nos primeiros dias de Junho.

—Na reunião da direcção da Federação de Esgrima foram homologadas as provas oficiais de florete e aprovado o calendário da Delegação Regional do Norte, que vai promover a disputa dos torneios de terceiras categorias de florete e sabre. A delegação é actualmente dirigida pelo sr. capitão Mário de Almeida, em virtude do sr. Adolfo Basto Correia ter insistido em não permanecer no cargo, que ocupava há anos, de representante da F. P. E. no Porto. Deve sublinhar-se a felicidade na escolha da individualidade que vai preencher tal cargo, posto que o sr. capitão Mário de Almeida figura entre as pessoas que têm dado á esgrima, nomeadamente na capital do Norte, o mais saliente e entusiástico concurso, como prova o seu trabalho dentro da Mocidade Portuguesa.

—Além dos torneios oficiais, no Porto disputar-se-ão também as taças «Ala Arriba», ao sabre, e «Adolfo Basto Correia», «Ruy de Serpa» e «João e Carlos Correia», á espada, organizadas pela sala de armas do Sport Club. A taça «Adolfo Basto Correia» é jogada por «équipes».

—A direcção da F. P. E. começou os seus estudos para a pre-preparação da representação nacional nos Jogos Olimpicos de 1948, a efectuar em Londres. Esta representação é encarada decididamente ás três armas. A F. P. E. considera em especial a necessidade de proporcionar aos nossos esgrimistas o desejado contacto internacional e, sobre todos os aspectos que se relacionam com a preparação das «équipes» nacionais, aprovou o texto de uma consulta pormenorizada ao presidente do Conselho Técnico, o distinto esgrimista e antigo atirador olimpico sr. engenheiro Mascarenhas de Meneses.

A homenagem prestada a Ferreira de Castro

Ferreira de Castro—o escritor português da actualidade mais conhecido em todo o mundo—nasceu de gente humilde, numa casa humilde de humilde aldeia. Tudo isso temperou a sua forte personalidade para a compreensão da vida, como se reflecte na variada galeria das personagens que vivem na obra de Ferreira de Castro, de um profundo sabor humano. A gente de Ossela—pequena aldeia a dois passos de Oliveira de Azemeis—, onde nasceu o escritor, viveu, por isso, a sua hora de jubilo e de gratidão, ao poder associar-se á homenagem prestada, ontem, a um dos seus, que se elevou sem os esquecer.

A homenagem, de iniciativa de alguns escritores e amigos de Ferreira de Castro, consistiu na colocação de uma lápide onde se lê: «Nesta casa nasceu, em 24 de Maio de 1898, o grande escritor Ferreira de Castro, cuja obra de amor pela humanidade obteve projecção mundial. Homenagem de um grupo de amigos e admiradores».

O acto teve a simplicidade que mais se harmoniza com a maneira de ser de Ferreira de Castro e com a singeleza do cenário forte da região, tendo presidido á sessão o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, que proferiu as palavras sobrias e justas para assinalar o valor da obra do escritor ali presente. Ferreira de Castro, agradecendo, disse:

—Queria agradecer-vos, mas não tenho palavras, tenho lágrimas!

A comissão promotora resolveu instituir um prémio escolar anual, para o melhor aluno da escola primária de Ossela—prémio que terá o nome de Ferreira de Castro e será, no animo do escritor, a mais tocante de todas as homenagens que lhe venham ainda a ser prestadas.

A volta a Espanha em bicicleta começa àmanhã

MADRID, 6.—Começa amanhã a Volta a Espanha em bicicleta, com a participação de cêrca de 50 corredores, que representam as côres portuguesa, espanhola, holandesa e suiça. O percurso a percorrer é de 3.836 quilómetros, divididos por 23 tiradas.

A prova, que termina no dia 30, está a despertar vivo interesse. Dada a participação dos estrangeiros, servirá para disputar o «Grande Prémio Galindo», para o melhor trepador. Não está inscrito este ano o grande escalador espanhol Trueba, pelo que se torna impossivel prever qual será o vencedor desta competição, pois entre os ciclistas inscritos há bons coredores, já experimentados em provas de montanha, que irão empregar-se a fundo nas oito grandes subidas. Recorda-se, a proposito, a actuação que o ano passado teve João Rebelo neste verdadeiro campeonato da montanha.

Além dos ciclistas espanhois e portugueses, que já se encontram em Madrid, assinalamos também a chegada das «equipes» suiça e holandesa; a primeira formada por George Aeschlimann, Theo Perret, Kurt Zaugg, Ernest Kuhn e Peter Hans e a segunda por Jos Janssen, Jan Lambrichts, Jacques Sigen, Cees van der Voorn, Joossen e Frans Pauwels. A' «equipe» suiça falta Croci Torti, que há dias sofreu uma queda que o impossibilitou de se deslocar a Espanha. O espanhol Bernardo Ruiz, cuja participação na prova era duvidosa, por estar a prestar serviço militar, resolveu-se com autorização das entidades militares.

O itinerário da tirada Tortosa-Barcelona sofreu modificação nos seus ultimos quilómetros.

A verificação das máquinas efectuou-se esta manhã.—(Mencheta).

Já não ha tropas russas

no território da Pérsia

TEHERÃO, 6 — O principe Firouz, ministro da Propaganda, anunciou que pelas informações recebidas em Teherão se verifica que as tropas soviéticas retiraram completamente do território da Pérsia e que este agora está completamente livre de forças militares estrangeiras.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Minha Senhora
Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Walter Funk continuou hoje a depor no tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 6.—Walter Funk, de 56 anos, antigo ministro da Economia da Alemanha, continuou hoje o seu depoimento no Tribunal de Nuremberg, cujas janelas foram, em parte, destruidas pela explosão que se deu no fim da semana, de 15.000 toneladas de munições. Funk declarou ao tribunal que o julga e a outros 20 nazis que, quando Hitler o nomeou presidente do Conselho de Administração do Reich Banck, em substituição de Schacht, esse conselho de administração era constituido por «loucos varridos». Hitler declarou nessa ocasião que Schacht se recusara a conceder novos créditos sabotando assim a politica do Reich. Hitler pediu a Funk que tomasse conta do Banco, mas observou-lhe que, de futuro, todas as decisões relativas a créditos deveriam depender do ministro das Finanças—«o que evidentemente significava que dependiam do próprio Hitler».

Funk disse ter declarado a Hitler «que se sentia feliz por cumprir as suas ordens». Funk afirmou que o reichmark se manteve firme até o colapso final da Alemanha, conseguindo a estabilização dos preços e a fiscalização do poder de compra, acrescentando: «Eu nada tinha com os problemas do armamento. Pessoalmente, não acreditava que tivéssemos uma guerra. Nos ultimos meses antes de começar a guerra toda a minha actividade estava concentrada em negociações internacionais de forma a obter uma melhoria de relações de comércio entre a Alemanha e os outros paises».

Funk prosseguiu: «Em Junho de 1939 tomei parte em discussões financeiras internacionais nas quais estavam representadas a Grã-Bretanha, a França, a Holanda, a Bélgica, a Suiça, a Suécia e os Estados Unidos—discussões que conduziram a resultados satisfatórios para todos nós. Parti para a Holanda a fim de negociar acordos comerciais e participei depois em discussões financeiras que se realizaram em Basileia. A despeito da tensão politica desse periodo, estava convencido de que seria possivel evitar a guerra e em todas as minhas discussões, quer na Alemanha quer no estrangeiro, sempre manifestei essa opinião».—(Reuter).

Faltam a carne e o peixe e sobem os ovos

Há três dias que não aparece peixe grosso da costa ou de Cabo Branco. Hoje e amanhã, a situação será a mesma. A explicação é o temporal no mar, que tem impedido a regular saida de alguns barcos e o atraso dos que vêm a caminho. Algumas vezes, fala-se da má qualidade do carvão, que tem insuficiente poder calorifero.

A falta não se faz sentir só em Lisboa, mas também nas provincias, especialmente no Alentejo e Algarve, que, devido á escassez de carne e azeite, têm estado a fazer do peixe uma fase importante da sua alimentação.

A verdade é que, desde há tempos, tem-se registado que coincidem quase sempre a falta de carne e a falta de peixe. Porquê?

O problema das carnes, que tantos alvitres e sugestões tem suscitado, continua na mesma. Há tempos, os proprietários de talhos entregaram á Junta de Produtos Pecuários, como foi noticiado, uma petição em que diziam comprometer-se a resolver a dificuldade. Mas não houve, até agora, seguimento para o alvitre.

Alvitres, de resto, não faltam, continua a faltar é a carne...

Para amanhã, foram abatidos hoje, no Matadouro, com vista a serem distribuidos amanhã, pelos 500 talhos da capital, 39 bois, sendo quatro para os hospitais e 1 para a industria; 1.517 carneiros; 28 cabras; 4 cavalos; 54 suinos para consumo publico, 1 para as entidades oficiais e 45 para a industria. Esta carne, porém, está ainda toda sujeita a inspecção médica.

Atenção aos ovos !

As regiões de Torres e Caldas são as de maior produção de ovos que vêm habitualmente para Lisboa. Nos arredores da capital também se têm criado novos centros de abastecimento, mas em pequena escala. Os comerciantes queixam-se de que os produtores estão a demorar a remessa das encomendas feitas, apesar dos compromissos estabelecidos. Parece andar nisto o propósito de novos aumentos de preço. Não poderão as autoridades, enquanto é tempo, intervir no sentido de evitar a manobra em preparação?

Batata a 2 escudos

Confirmando previsões aqui referidas há muitas semanas, o preço da batata já desceu, hoje, a 2$50 e dois escudos. O preço do lavrador para o intermediário é de 1$50 cada quilo. Na Ribeira, venderam-se hoje aos retalhistas a 2$00 e 2$10. Muita gente ali acorreu, esta manhã, na esperança do barato, mas ignorando que o mercado, para a venda deste produto, só funciona das 7 ás 10 horas.

O preço para venda ao publico deverá fixar-se nos dois escudos.

APARECEU O CADAVER

de um dos náufragos da barca «Primeira»

SETUBAL, 6.—(Pelo telefone).—Apareceu esta manhã mais um cadaver dos oito naufragos que sucumbiram na tragédia da barca á vela «Primeira», ocorrida há dias. O infeliz chamava-se Alvaro José Viegas, de 22 anos, natural desta cidade, e vivia com seus pais na Rua Frei Agostinho da Cruz.

O corpo foi encontrado junto a umas rochas, perto da Fábrica de Cimento, para onde foi arrastado pela corrente. Foi identificado pela roupa.

O dramaturgo espanhol Don Jacinto Benavente passou hoje em Lisboa, na volta da Argentina

No vapor «Cabo de Hornos» passou hoje pelo Tejo o eminente dramaturgo espanhol D. Jacinto Benavente, que regressa duma «tournée» de oito meses por Argentina e Chile com a companhia da ilustre actriz Lola Membrives, que ainda ali ficou em pleno êxito.

D. Jacinto, que regressa a Espanha para completar oitenta anos entre os seus, dentro de dias, tem quase o mesmo aspecto de há 24 anos, quando passou por Lisboa, também com Lola Membrives e para uma «tournée» durante a qual, em S. Tiago do Chile, recebeu a noticia de lhe ter sido conferido o Premio Nobel de Literatura, em 1922. A surdez é que se lhe acentuou, sobretudo de há oito meses para cá, na sua passagem para esta «tournée» de que regressa. A não ser que D. Jacinto a exagere para se defender das perguntas indiscretas dos jornalistas,.

—Foi o unico de nós todos que não enjoou na viagem—diz-nos um dos familiares que acompanham D. Jacinto.

E este, risonho, e com certa vaidade, confirma que está «fuerte, muy fuerte».

—Estreei duas peças e parece que agradaram, pelo menos foram aplaudidas, tiveram o bom acolhimento da crítica e do publico que encheu o teatro enquanto se representaram, «Titania», uma comédia, e «Infanzona», uma tragédia. Em festas que me dedicaram, li trechos das minhas memórias em preparação. E parece que também gostaram, talvez porque na Argentina gostam de tudo o que é espanhol. No amor de Espanha, são unanimes todos os argentinos, ainda que, quanto á politica argentina, se tenham dividido as opiniões durante o periodo eleitoral. Foi um periodo agitadissimo, mas parece que bem solucionado. E' um país rico a Algentina, e aos países ricos é dificil ditar vontades alheias.

Tentámos obter de D. Jacinto mais amplas declarações políticas, mas o autor de «Los Interesses Creados» defende-se com a surdez e com a afirmação de que Buenos Aires é uma nova «Ciudad Alegre y confiada».

Dizendo isto, vai D. Jacinto terminando a sua «toilette». Com certa «coqueterie», ajeita a gravata e, na cabeça, a boina basca que o acompanhou á Argentina. Depois, a passos miudos, encaminha-se para a ponte, olha Lisboa, e comenta:

—Lisboa, gran ciudad! Voy verla una vez más, que el paseo será corto. Tengo prisa de verme en Espanha, en mi Madrid, en mi casita de la Sierra del Guadarrama, en la que aun habrá nieve, como en esta cabeza mia, en las laterales que no en la cumbre.

O que fizeram ! com vista de intu na Alsácia e na L

por

Pierre Frederix

especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»

A politica hitleriana na Alsacia e na Lorena, como se verifica pelos documentos que o Ministério Publico francês apresentou em Nuremberg, foi na aparência, bastante complexa. Mas, na realidade, explica-se pelo sentimento em que totalmente se inspirava. Este sentimento, mola essencial, era o desprêso pelo homem.

Que elementos expulsaram os alemães da Alsácia desde os primeiros tempos da ocupação? De acordo com os seus próprios relatórios, «os judeus, os ciganos, os criminosos, os incuráveis e, além destes, os franceses ou pessoas francófilas». Por outras palavras, a parte «reles» do gado humano de que se haviam tornado senhores. Mas, simultaneamente, esforçavam-se por atrair, sem olhar ás suas ideias, os bipedes de «boa raça» que tinham conseguido fugir á invasão. Que motivo levava o Serviço de Repatriamento de Estrasburgo a chamar áquele território os alsacianos refugiados no interior da França? O Reich precisava de operários e de soldados—e isto explica muita coisa. E' também, a propria doutrina do nazismo, segundo a qual, atendendo a que, no homem, o sangue é tudo, como a espécie no carneiro, a raça germanica acabaria, necessáriamente, por dominar a ideia francesa no leste da França.

Para um nazista, o individuo não pode ter valor nem opinião pessoais. Os seus traços intelectuais e morais são fisiológicamente fixados á imagem da nação, ou seja, da raça. Duas consequências decorrem desta teoria: a primeira é que um bipede que se permita pensar de maneira diversa dos guaranhões da sua espécie é um doente que se deve tratar; a segunda, que nenhuma parte do homem deve ser respeitada por esse tratamento.

A «anexacção» dos alsacianos e lorenos

A 13 de Fevereiro de 1941, um decreto nazista estipulava que os «autoctones lorenos» deviam ser designados até, nova ordem, como «pertencendo ao povo alemão»; a mesma regra era aplicável por analogia á Alsacia e ao Luxemburgo. A 24 de Agosto de 1942, um despacho comum ás três regiões outorgava a nacionalidade alemão, «sem reservas»; aos alsacianos, lorenos e luxemburgueses de «raiz alemã, reconhecidos como havendo-se comportado como bons alemães». Consideravam-se de «raiz alemã» os que pudessem justificar (uma repartição de investigações geneologicas funcionava na Alsacia) que dois avós, pelo menos, haviam nascido na Alsácia, na Lorena, no Luxemburgo ou, com mais razão ainda, no Reich.

Naquela época, quase todos os germanofobos «incuráveis»—a raça inferior—há muito que tinham sido expulsos para oeste ou encarcerados. Por conseguência, só estavam em causa os membros da raça superior, de «raiz alemã». A minoria desta raça, composta de «bons alemães», recebera a nacionalidade germanica sem reservas; assim, á maioria, restava «beneficiar (da mesma) a titulo revogável». Um documento confidencial, com data de 5 de Março de 1942, apresentado pelo Procurador francês ao tribunal de Nuremberg, não permite duvidas sobre as intenções da administração nazista. «Sendo objectivo do Movimento Nacional Socialista—declara o documento—colocar todos os alemães numa organização nacional-socialista, para os influenciar e guiá-los no sentido do Movimento, será

...s alemães

...a germanização
...ito hitleriana
...rena

preciso fazer figurar nas listas de membros, filiados ou eventuais, 90 % da população e, na lista de suspeitos, unicamente os que forem julgados indignos de pertencer a uma organização do Partido, *ou sejam as pessoas de raça inferior ou germanofobas*». Não se pode dizer com mais clareza: «90% dos alsacianos, lorenos, etc. deverão tornar-se nazistas».

Aos nazistas não bastava decretar: «tendes dois avós alsacianos ou lorenos, sois *por consequência*, alemães, pelo menos a titulo revogável...» Não lhes bastava impôr aos habitantes das provincias francesas a leste, primeiro, o Serviço do Trabalho e, a seguir, e Serviço Militar contra o seu próprio país, e disparar contra eles, na fronteira, se tentassem fugir. Era-lhes necessário interferir nos elementos imateriais da pessoa humana: na lingua dos lorenos; nos dialectos alsacianos; nos apelidos, nos nomes próprios, que era preciso substituir sempre que fossem consonancia francesa (o decreto sobre a germanização dos apelidos lorenos foi tornado publico em Setembro de 1940, semanas, apenas, depois da ocupação); nos pensamentos, nas convicções de cada individuo.

Uma escolha dificil

Logo no Inverno de 1940-41, ás prisões de suspeitos e ás expulsões de «incuráveis» para oeste, juntaram-se envios ou deportações para leste, a pretexto de reeducação. Alsacianos e lorenos de origem alemã «eram despachados para tanto mais longe (até para a Polonia, nalguns casos) quanto mais a sua maneira de sentir despertava suspeitas aos nazistas. Os processos baptizados «Umschulung» ou «regresso á escola», são demasiado conhecidos para que neles insistamos. O que geralmente se conhece menos é que os membros do corpo docente, obrigados a fazer um estágio alem-Reno, foram inscritos em bloco numa organização nazista criada especialmente para a Alsacia: *Opferring*. A inscrição comportava a assinatura de três compromissos que valiam por juramento. Os professores deviam:

1.º—Aceitar o desempenho de funções em qualquer parte onde as necessidades do Reich exigissem.

2.º—Prometer fidelidade ao Fuehrer.

3.º—Confessar a sua fé na ideologia nacional socialista.

Por este preço, tinham a liberdade garantida e deviam fazer um ano de estágio em Friburgo, em Heidelberga. No caso de recusa, o resultado era—desde 1942,—a encorporação obrigatória na Wehrmacht e o envio para a frente da Russia.

Os alemães tinham invadido a Alsácia e a Lorena; estavam decididos a anexá-las. Prender ou expulsar os resistentes, era exercer a dura lei da guerra. Expulsar todos os «inassimiláveis» seria ainda obedecer a uma espécie de lógica brutal. Mas tudo prova que não era este o plano dos nazistas. Queriam apossar-se da grande massa dos alsacianos, dos lorenos, dos luxemburgueses, como se teriam apossado, sem duvida, dos holandeses, dos belgas, dos franceses do norte, se as suas ambições, sempre crescentes, não acabassem por ser dominadas. Queriam fazer de todos estes homens servidores do Grande Reich. O fundo do pensamento nazista era um materialismo absoluto. Pretendiam transformar homens em alemães e em nazistas, como se aperfeiçoa uma raça de bois ou de cavalos. Um dos principais méritos da delegação francesa em Nuremberg será haver demonstrado que a politica deles foi um atentado perpétuo á condição humana.

PIERRE FREDERIX

(World Copyright 1946 by A. F. P. Paris. Todos os direitos reservados).

A Argentina

vai exportar
para a Europa
grandes quantidades
de trigo

WASHINGTON, 6.—La Guardia, director geral da U. N. R. R. A., publicou uma mensagem que recebeu de Juan Perón, presidente eleito da Argentina, na qual promete que aquele país dará o máximo da contribuição de cereais para aliviar a situação dos países esfomeados da Europa.

Num dos passos do referido telegrama lê-se: «Tenciono, depois de assumir a presidência da Republica, examinar cuidadosamente a situação dos cereais na Argentina, com o objectivo de podermos contribuir ao máximo para alimentar os povos famintos da Europa. Será organizada uma comissão executiva nacional destinada a centralizar e a coordenar os esforços comuns e tambem para estabelecer o sistema da recepção e entrega dos abastecimentos».

Calcula-se que a Argentina possa embarcar para a Europa, antes de 31 do corrente mês, 500.000 toneladas de trigo e doutros cereais. Apesar da enorme quantidade de trigo e de outros cereais que os argentinos vão exportar para os países necessitados da Europa durante o corrente mês, a Argentina não deixará de cumprir os compromissos de fornecimento de trigo que tem com Portugal, Espanha, Suiça, Suécia, Belgica, França e Inglaterra.—(U. P.).

Os engenheiros espanhois
visitaram hoje
o Arsenal do Alfeite

Os engenheiros espanhois que se encontram de visita a Portugal, estiveram hoje no Alfeite. Acompanhados por alguns colegas portugueses, chegaram áquela localidade ás 11 horas, a bordo do rebocador «Cabo Espichel», da Administração Geral do Porto de Lisboa.

No cais foram recebidos pelos membros do Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite, em nome do qual lhes apresentou as boas-vindas o respectivo presidente, sr. eng.º Joaquim Perestrelo de Vasconcelos.

Seguiu-se uma visita a algumas oficinas, ao plano inclinado, onde se encontram em reparação os contra-torpedeiros «Vouga» e «Lima», e ás carreiras, onde se está a ultimar a construção do navio-petroleiro de 14.500 toneladas, destinado á Companhia Colonial de Navegação.

Após um «Porto de Honra», servido na cantina, os visitantes estiveram ainda no edificio da administração do Arsenal.

Os engenheiros espanhois seguiram, depois, para a base naval do Alfeite, onde lhes foi oferecido um almoço.

A' tarde, os visitantes percorreram as instalações da base e estiveram a bordo de algumas unidades ali fundeadas.

O sr. ministro das Obras Publicas oferece hoje um jantar em honra dos nossos visitantes.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Baptizou-se
no Estoril
O filho de Tito Schipa

Aos 6 de Maio de mil novecentos e quarenta e seis, pelas 11 horas, compareceu Tito Schipa...

Assim há-de ter ficado escrito numa página do livro de assuntos da igreja de Santo António do Estoril, onde hoje foi baptizado, com algumas semanas apenas de idade, o menino Tito Luigi Giovani Miguel Angelo Schipa, filho do grande cantor Tito Schipa e de Teresa, sua jovem esposa—22 anos em flor, porte sereno de Madona coberta de «fourrures» e com um lencinho de assoar na cabeça, tal e qual compareceu hoje, para assistir ao baptizado do seu primeiro bambino, nascido numa das maternidades de Lisboa.

A seu lado, o esposo e os que vão ser seus compadres: D. Maria Elisa Sousa Pedroso, maga da musica, e o actor Erico Braga, esse mesmo que, há 19 anos, quando Tito Schipa veio pela primeira vez a Portugal, representava a «Tosca». Ambos tinham cerca de um ano de experiência de palco. E, então, quando Tito Schipa devia cantar a «Tosca», ia ver o Erico representar, porque gostava de ver como o futuro «enfant» colocava as mãos—ele que não sabia onde meter as suas... Nasceu daí, de há 19 anos, essa amizade do «divo» com o comediante.

Quem hoje celebrou o baptizado foi monsenhor Moita. Quem pega ao colo do pequeno Tito Schipa português é D. Adelaide Mota—enfermeira diplomada, que vai partir com o seu pupilo, dentro de dias, primeiro para Espanha, onde Tito vai cantar, depois para França e Londres, donde regressará a Portugal, em Julho próximo.

—Voltarei, sempre que possa, á patria de nascimento do meu filho—disse-nos Tito Schipa, ainda agora, enquanto espreitava paternalmente, o choro do infante dos seus sonhos.

A enfermeira—dois mil escudos de ordenado e todas as despesas pagas—embala a criança; monsenhor chama o padrinho Erico—de vela na mão, muito atrapalhado com o golpe de vento que lha apagou—e suplica:

—O padrinho põe a mão direita nas costas do menino!

Tito Luigi chora com a agua benta fria na cabeça e, daí a pouco, monsenhor Mota, já na sacristia, pergunta:

—Afinal, este menino de nome tão complicado, que virá a ser? Escultor, cantor, pintor?

Ninguem sabe. E' meio dia—nenhum convidado, nenhum curioso assistiu ao baptizado, porque tudo foi preparado ás escondidas da publicidade—o «bébé» repousa ao colo da ama-sêca, enquanto a mãe, tranquilamente, se prepara para o alimentar...

Prisões em Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

tação do metropolitano de Paris—a estação de Passy.

Declarou-se oficialmente que o coronel De Wavrin e os seus colaboradores tinham sido presos «em virtude de um inquérito administrativo».

Os circulos autorizados declaram que tais prisões «não têm caracter politico».—(Reuter).

Um desmentido oficial

PARIS, 6—Uma declaração conjunta da Repartição da Presidência do Conselho francês e do Ministério do Interior, informa que são inexactas as notícias sobre a prisão do coronel De Wavrin e mais 50 dos seus colaboradores. Ambas as repartições se negaram a fazer qualquer outra declaração ou comentários, quando foram perguntadas sobre se isso queria dizer que o coronel De Wavrin e os seus colaboradores não tinham sido detidos. —(Reuter).

EM 3 LINHAS

O urso nascido ha 3 meses, no Jardim Zoológico, encontra-se já em exposição no Jardim Zoológico dos Pequeninos.

///

O professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Lopo de Carvalho foi autorizado a ausentar-se do serviço durante 6 meses.

///

O sr. dr. Braga Paixão foi nomeado secretario geral do Ministerio das Colonias.

///

O Governo fixou novas condições de prestação e remuneração de trabalho para os empregados e operários da industria de fiação e tecelagem do distrito de Ponta Delgada.

///

Estão em estudo na Camara os planos para obras de rectificação e alargamento da Rua do Telhal.

///

A seu pedido, foram exonerados de presidente e vice-presidente da Camara de Santa Comba Dão os srs. dr. Belchior Rodrigues Martins de Carvalho, e José Sobral, que foram substituidos pelos srs. Caetano de Figueiredo e tenente Fernando Mendes Campante.

///

O sr. José Holbeche Cardoso Castelo Branco, chefe de repartição da Direcção Geral da Assistência, foi nomeado sub-director do Instituto de Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

///

No almoço ontem promovido pela Casa do Concelho de Tomar, vários oradores defenderam o ponto de vista de que só devem ser cobrados direitos de autor quando este ainda viva ou tenha deixado herdeiros forçados.

///

Regressou a Lisboa e retomou as suas funções monsenhor Pietro Ciriaci, arcebispo titular de Tarso e nuncio apostólico.

Tropas para Macau

(Continuação da 1.ª pag.)

Os membros do Governo e os generais vieram então até á placa central da praça, enquanto a guarda á bandeira avançava com a respectiva lança, onde ia ser colocado o pavilhão nacional, de que era portador um sargento, numa bandeja de prata.

Com as forças em sentido, o sr. ministro da Guerra, segurando a bandeira, pediu ao sr. ministro das Colónias que a colocasse na lança, acto a que o sr. professor Marcelo Caetano procedeu, coadjuvado pelo sr. coronel Manuel Gomes de Araujo, sub-secretário de Estado da Guerra.

Ao entregar a bandeira ao sr. tenente-coronel Anibal Tarrinho, comandante do destacamento, o sr. ministro das Colónias disse que o fazia, a pedido do seu colega da Guerra, com a maior satisfação e com a certeza de que todos aqueles oficiais e soldados, mantendo gloriosas e seculares tradições, saberiam sempre honrar e defender aquele trofeu.

Em breves palavras, o sr. tenente-coronel Anibal Tarrinho, perfilado diante dos membros do Governo, assegurou-lhes que os seus homens recebiam, emocionados e orgulhosos, aquela bandeira, pela qual saberiam, se necessario fosse, lutar e morrer com honra para Portugal e para o seu Exército.

O sr. ministro da Guerra abraçou depois o comandante da força expedicionária, cujos componentes, enquanto a banda de Infantaria 1 executava a «Portuguesa», prestavam continencia á bandeira postada na sua frente.

O batalhão desfilou, depois, perante os membros do Governo e, seguido de muitos populares, dirigiu-se para o cais onde se fez o embarque para bordo do «Lourenço Marques», cuja partida está marcada para o fim da tarde de hoje, em viagem pelo Canal do Suez, com escala pela India.

O governador da India
e outros funcionários
seguiram hoje viagem

A bordo do «Lourenço Marques» embarcou esta tarde, com destino a Goa, o sr. dr. José Silvestre Bossa, novo governador geral da India Portuguesa.

Estiveram a bordo, a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, entre muitas outras pessoas, representantes dos srs. presidentes da Republica e do Conselho; ministro e sub-secretário das Colónias, funcionários do Ministério das Colónias, etc.

O sr. dr. Silvestre Bossa teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

No mesmo navio seguiram os srs. dr. Gouveia de Melo, director da Administração Civil da India, eng.º Gomes Froes, director das Obras Publicas da mesma colónia; major Santos Mayer, novo chefe do estado maior de Macau, e 11 praças da Armada.

A FÁBRICA DE RELÓGIOS
LONGINES
tem o prazer de informar os seus amigos em todo o Mundo que no Concurso de precisão de
RELÓGIOS DE PULSO DE CATEGORIA,
efectuado no ano findo, no Observatório Astronómico de Neuchatel, Suiça, dos 8 primeiros Prémios,
7 FORAM GANHOS PELA LONGINES,
obtendo também o
1.º PREMIO DE COMPETIÇÃO ENTRE OS 4 MELHORES RELÓGIOS DE PULSO.
Estas recompensas e outras anteriormente obtidas confirmam a sua FAMA MUNDIAL, continuando a ser o mais Premiado.

A 1ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA É BOM PORQUE É

HUSQVARNA

LUZUL

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo. 89. 2.º

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Bailundo»

a sair brevemente para:

Sal, Pointe Noire e **Matadi** (se convier), **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes** e outros portos sujeito a baldeação

VAPOR

«Lobito»

sairá em 11 de Maio para:

Principe (se convier), **Luanda, Porto Amboim** (se convier) e **Lobito** e outros portos sujeito a baldeação

PAQUETE

«Mouzinho»

com escala por **Leixões,** saira em 20 de Maio para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e outros portos sujeito a baldeação.

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA:—Rua do Inetituto Virgilio Machado, 14—Telef. 20058.

PORTO:—Rua do Infante D. Henrique, 9—Telef. 2342.

PÉS QUE DOEM

Um amigo disse-me. «Ponha Saltratos Rodel dentro de água quente até que ela tome o aspecto de leite carregado. Mergulhe os pés nesse banho leitoso e oxigenado e obtenha um alívio rápido e certo». Segui este conselho e eis que chegaram o alívio, o bem estar e a libertação rápida da dor! Os calos amoleceram, as esfoladelas desapareceram, e as frieiras não me causam mais nenhum mal. Os Saltratos Rodel vendem-se nas farmácias e drogarias. O seu custo é insignificante.

LEIAM Sempre fixe

Esc. 7$50 as 5 lâminas
Esc. 15$00 as 10 lâminas

A única demonstração a exigir de um processo de barbear é verificar se êle proporciona uma barba bem feita, escanhoada e sem irritar a pele... uma barba feita com confôrto e suavidade!

As lâminas Gillette saiem vitoriosas desta demonstração e é esta a razão porque, milhões de homens, as preferem. A produção Gillette ainda é restrita. Cuide portanto das Lâminas Gillette que consegue obter — elas merecem-no!

Gillette

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º LISBOA

Sabonete inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

Unico agente distribuidor no Pais: António Madureira—Rua D. João IV, n.º 602 —Telefone 2141—PORTO.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

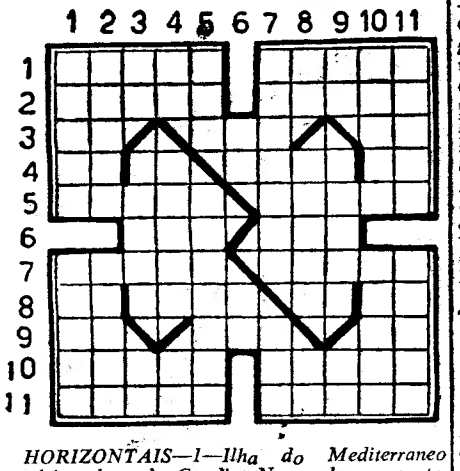
a R. Alexandre Herculano

a LARANJADA SAMEIRO

é feita com a maravilhosa água do Monte Sameiro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1309



HORIZONTAIS—1—Ilha do Mediterraneo também chamada Candia. Nome duma constelação. 2—De ouro. Quaisquer partes dum esqueleto. 3—Enxerguei. Sádias. Prefixo de negação. 4—Atmosfera. Antes de Cristo. Africano. Apelido. 5—Radiograma. Atreves-te. 6—Ovário dos peixes. Viscera dupla. 7—Capital europeia. Rancores. 8—Andar. Junta. Sono das crianças. Desacompanhado. 9—Aqui. Julga. Simbolo quimico do cloro. 10—Estéril. Conduzi. 11—Ramagens. Amargo.

VERTICAIS—1—Revolver a terra com a enxada. Farpear. 2—Desmoronara-se. Mentira. 3—Simbolo quimico do érbio. Venera. Prefixo de negação. 4—Pronome pessoal. Cortês. Nota musical. 5—Preposição e artigo (pl.). Dos oásis. 6—Em partes iguais. Semelhança. 7—Antigo nome do canal de Constantinopla. Pronome pessoal. 8—Pedra de dominó. Estrondo. Preposição. 9—Reis. Metaloide que se encontra no minério da platina. Siga. 10—Objecto inanimado. Nome de homem. 11—Burras. Cadeira pontificia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1308

HORIZONTAIS—1—Plaga. Ceres. 2—Aula. Camara. 3—Ria. Ir. Sal. 4—As. Rn. AC. Má. 5—Sai. Prol. 6—Apreciariam. 7—Aria. Mão. 8—Dá. Ao. Er. Sn. 9—Uma. Rs. Vir. 10—Faltou. Sião. 11—Areis. Frase.

VERTICAIS—1—Parada. Adufa. 2—Luís. Amar. 3—Ala. Sra. Ale. 4—Ga. Raera. Ti. 5—Inicio. Os. 6—Cr. Pia. Ru. 7—Cá. Arames. 8—Em. Corar. Sr. 9—Ras. Lio. Via. 10—Eram. Sias. 11—Salão. Monroe.

MORDIDO POR UM PORCO

ALCOBAÇA, 4.—O menor Henriques Pereira da Silva, de 7 anos, paralitico, encontrava-se deitado, quando, estando sua mãe ausente de casa, por ter ido á fonte buscar água, foi mordido por um porco. Recebeu curativo no hospital da Misericórdia.

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Candida Sendim Rodrigues
FALECEU

OS PROPRIETARIOS DA LEITARIA LONDRINA participam aos seus clientes e amigos o falecimento da mãe do seu socio Luiz Emilio Rodrigues, sr.ª D. Candida Sendim Rodrigues, que teve lugar em Monsão e que o seu funeral se realizou hoje daquela vila para o cemiterio local.

Candida Sendim Rodrigues
FALECEU

OS PROPRIETARIOS DA CASA DO BOM CAFE' DE RODRIGUES & BORGES, LD.ª participam aos seus clientes e amigos o falecimento da mãe de seu socio Luiz Emilio Rodrigues, sr.ª D. Candida Sendim Rodrigues que teve lugar em Monsão e que o seu funeral se realizou hoje, daquela vila para o cemiterio local.

A CONSTRUÇÃO DA IGREJA
do Santo Condestável

Está a trabalhar-se activamente para se construir, na Rua Saraiva de Carvalho, a igreja do Santo Condestável. Para a comissão executiva —que tem como presidentes de honra o sr. Cardeal Patriarca, a infanta D. Filipa de Bragança, como representante da familia do Santo, e o sr. ministro da Guerra—foram nomeados os srs.: padre Francisco Maria da Silva, presidente; Alvaro Pedro de Sousa e dr. Carlos Pinto Coelho, vice-presidentes; Alberto de Portugal da Silveira, secretário; Rui Oliveira da Silva, tesoureiro; major Joaquim Mendes do Amaral, engenheiro Marquês de Abrantes, arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), eng. António do Carmo da Guerra Quaresma Viana, dr. Sebastião Centeno Fragoso, Duarte Pinto Coelho e D. Nuno de Siqueira (S. Martinho), vogais.

Duas artérias de Queluz
com o mesmo nome

Escrevem-nos de Queluz, chamando-nos a atenção para um facto que não se compreende e que deve ser remediado, para evitar qu continuem a registar-se os transtornos por ele causados: é que naquela vila existem, a pouca distancia uma da outra, duas artérias com o nome dos Combatentes da Grande Guerra—uma avenida e uma rua. Daqui advêm confusões e transtornos, tanto mais que há nomes iguais em moradores das duas.

Deve, pois, de duas uma: ou restituir-se á Rua dos Combatentes da Grande Guerar o seu antigo nome de Rua «Argos»; ou tirar-se o pomposo nome de Avenida a uma artéria onde ele se não justifica.

UMA ARTISTA BRASILEIRA
na Emissora Nacional

Maria Dela Costa

Uma voz nova, radiante de mocidade, uma voz cem-por-cento brasileira, poderá ser hoje escutada, ás 22 e 15, na Emissora Nacional, no programa do nosso colega Augusto Fraga, «O que o Brasil cantou no Carnaval». Trata-se da voz da artista brasileira Maria Dela Costa, que está no nosso País a frequentar o curso dramatico do Conservatorio Nacional, e cuja presença ao microfone da nossa primeira estação de rádio não pode deixar de despertar vivo interesse, tanto mais que nesse programa serão apresentadas as mais recentes novidades musicais do Brasil, exactamente aquelas que endoideceram a cidade carioca nos dias festivos do Carnaval da Vitoria de 1946.

JOGOS FLORAIS

O semanário «Ecos de Belem» vai organizar um certame de Jogos Florais, nas modalidades de quadra popular, soneto, poesia lírica, quadra humoristica, poesia obrigada a mote, poesia de exaltação a Belem, conto e novela. Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 31 de Maio.

POMBALINA

Vende-se, em conjunto, uma óptima colecção pombalina, constituida por umas 150 obras biográficas, históricas, legislativas, administrativas, etc., e referentes aos Jesuitas, Távoras, Inquisição, estátua equestre, negócios de Roma, etc., algumas raras e valiosas, bem como muitos folhetos preciosos, a favor e contra Pombal, diversos manuscritos, autógrafos, desenhos originais, gravuras, fotografias, etc.

Escrever á Av. Ant.º Aug.º de Aguiar, 118, 1.º—Lisboa, ou telefonar para 4 7818.

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

Pilhas «EVEREADY»
67,5 volts
para rádios portáteis, pequenos
Descontos a revendedores
ELECTRO-LISBOA, L.DA
246, 248 — R. Augusta — Tel. 2 0568

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1168

Francisco Maximiano dos Santos
Missa e agradecimento

Sua familia participa que manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, 7 do corrente, ás 10 horas, na igreja de Santa Catarina (aos Paulistas), e desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

Igualmente aproveita a oportunidade para agradecer áqueles que a acompanharam neste doloroso transe, não o fazendo pessoalmente a todos por desconhecimento das moradas.

Vida musical

Recital de canto

Judith Lupi Freire quis dar-nos, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, um recital de sua inteira iniciativa e sob a sua completa responsabilidade. Esta nova e larga prova não era precisa para sabermos que Judith Lupi Freire é, como intérprete portuguesa de «lied», um dos raros elementos com quém é permitido contar; mas foi um ensejo de ouvir boa musica, cantada com estilo próprio, persuasiva expressão e uma voz afinada, já bastante bem levada, ao mesmo tempo timbrada e transparente.

O programa foi cantado em inglês (páginas de Purcell e de Haendel), alemão, (os «Amores e vida duma Mulher», de Schumann, que o publico distinguiu com o seu maior entusiasmo) e em francês, (páginas variadas que se podem considerar obras-primas, excepto a concessão a uma modalidade mais ligeira, com «Les Cigales», de Chabrier). Judith Lupi Freire não pronuncia duma maneira muito clara, mas os coloridos inerentes ás diferentes linguas já se acham observados com bastante acerto. A respeito de técnica, quer-nos parecer que as bases são excelentes, mas que falta fixar certos pormenores, optar definitivamente por uma ou outra orientação. A figura é graciosa, e a apresentação cada vez mais á vontade.

Agora, duas aspirações devem ser mais que licitas á talentosa e trabalhadora intérprete: a primeira, aperfeiçoar-se, fortalecer-se, pôr-se quanto antes em contacto com o mundo europeu e medir-se com êle; a outra aspiração, é servir com perspectivas alargadas a cultura estrangeira e portuguesa. E estas duas coisas, é claro, vão perfeitamente a par.

Os acompanhamentos, a cargo de Regina Cascais, tiveram a segurança e a inteligencia que são tão favoráveis a quem é acompanhado.

FRANCINE BENOIT

Concerto de piano, por Marques Ribeiro

Marques Ribeiro, um artista que o publico ainda não conhece em todos os aspectos do seu talento de compositor, vai dar um recital na Casa do Distrito do Porto, apresentando, ao piano, um programa que inclui seis obras da sua autoria, uma das quais escrita com mestre Viana da Mota.

Do programa constam, ainda, obras de Chopin, Godard e Hernani Torres, aguardando-se com muito interesse, este concerto de Marques Ribeiro, bolseiro do Instituto para Alta Cultura e discipulo, em Paris, de Lapierre Badoni, Boniewsky e Alfred Zajac.

Musica sacra

Na igreja evangélica lemã (Palhavã) efectua-se no dia 8, pelas 21 e 30, um concerto de musica sacra, em que será integralmente executada, pelos coros, o celebre «Requiem» alemão, de John Brahms. O acompanhamento a orgão é do professor Rosa de Carvalho.

Alunos do Conservatorio

Amanhã, ás 17 e 15, no Conservatório, efectua-se a 3.ª audição, este ano, de alunos do Conservatório. Tomam parte alunos das classes de piano, de violoncelo e de arte de dizer.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na casa de seus pais, em S. Domingos de Carmões, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria José Reis Botto Pimentel, filha da sr.ª D. Julia Reis Botto Pimentel e do sr. Augusto de Canha Botto Pimentel, lavrador e proprietario, para o sr. Clemente Neto Galvão, filho da sr.ª D. Maria Clotilde Neto Gameiro e do sr. Clemente Martins Galvão, já falecido, e enteado do sr. Antonio da Guia Gameiro, comerciante da nossa praça. O casamento deve realizar-se brevemente.

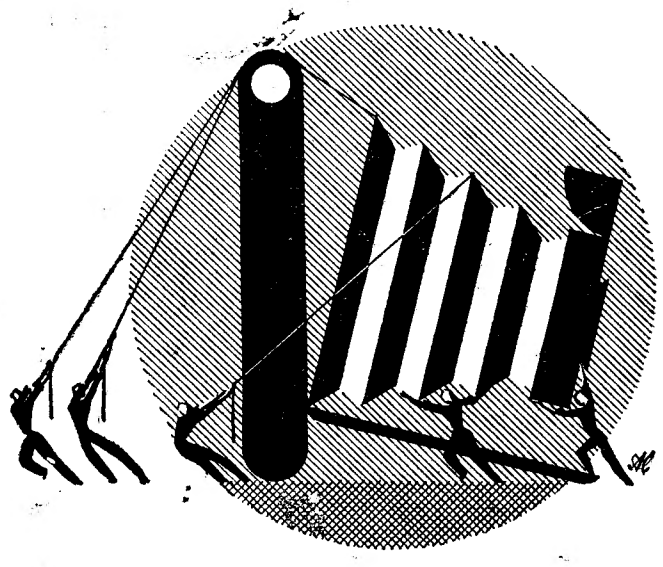
PUBLICAÇÕES
Livros sobre a Régua

Bandeira de Tóro publicou um interessante livro, intitulado «O Concelho do Pêso da Régua» e a «plaquette» «Salvé Régua!».

Pós de Keating
Recomeçou a venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.
Representante:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Rogelio Martinez Fernandez
Missa do 30.º dia

Sua familia manda rezar missa por sua alma no dia 7 de Maio, ás 11 horas, na igreja da Conceição Nova.



KODAK TRABALHA PARA A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO FOTOGRÁFICO COM O FABRICO DOS SEUS NOVOS APARELHOS

Kodak

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

"O Meu Marido Não Podia Acreditar Nos Seus Olhos!"

Diz êle que pareço 10 anos mais nova

«Parece mesmo um milagre!», eram as palavras de João. **Aqui está como eu fiz** Há apenas dois meses tinha eu rugas pequenas e grandes, na testa, em volta dos olhos e da bôca, enfim, parecia *incontestàvelmente* uma pessoa de «meia idade».

Hoje, tôdas as minhas amigas me gabam a macieza da minha pele e o seu tom claro de rapariga.

Consegui-o só com Creme Tokalon. Há neste creme um elemento revitalizador e remoçador surpreendente, descoberta dum famoso Professor da Universidade de Viena. De dia, use Creme Tokalon, côr branca e à noite o côr de rosa.

A venda em tôdas as pertumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

As famosas
IGUARIAS, GÉNEROS ALIMENTÍCIOS E CONDIMENTOS da casa

CROSSE & BLACKWELL

ESTABELECIDA EM 1706

VOLTAM

C&B

com a PAZ

Consultem os Agentes: Miranda & C.ª—Lisboa. Arnaldo Salgueiro & C.ª—Porto

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Cruz, Fernandes, L.da

LEIRIA

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.) Horario das carreiras diarias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20.07 e 23 e 27

MARCA REGIST. **PORTO-VALENTE COSTA**
AGENTE
AMADEU & ROCHA L.da
R. NOVA 50 1.º TELEFONE 21078-LISBOA

MAXIMIANO PAULO

EX-SOCIO GERENTE DA

HAVANESA VALMOR

A PRESTAÇÕES

O MAIS COMPLETO SORTIDO A PARTIR DO DIA 8

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Carcavelos

José da Graça Pereira

FALECEU

Helena Lago Pereira e seus filhos, Luís da Graça Pereira e sua mulher, Maria do Rosário e mais família, participam o falecimento do seu chorado marido, pai, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 10 horas, saindo da Igreja de Carcavelos para o cemitério do Lumiar, onde deve chegar pelas 11 horas.

AGENCIA MAGNO

O PORTO PELO TELEFONE

Visita do governador civil á Povoa do Varzim

PORTO, 6—O sr. coronel Joviano Lopes visitou esta tarde a Povoa do Varzim, onde lhe foi feita, por parte da população, uma calorosa recepção. Acompanharam o chefe do distrito os srs. dr. Luiz de Pina, presidente do Municipio; dr. Antunes Guimarães, presidente da U. N.; dr. Lopes Dias, secretario do governo civil, e João Campos, seu secretario particular.

Festa de confraternização

Reunem-se, nos próximos dias 11 e 12, numa festa de confraternização, os antigos alunos das escolas do Carmo para comemorar o XX aniversario do seu reencontro.

Exposição de pintura

Fecha, ámanhã, de tarde, no salão de festas do Coliseu do Porto, a exposição de trabalhos do professor hungaro Atilla Vetyemy, que obteve grande êxito.

Conferências

O sr. capitão Pina de Morais, distinto escritor, inaugurará, brevemente, na Casa Regional da Beira Douro, uma série de conferências, promovida por aquela agremiação regionalista.

—A convite da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia, o sr. professor dr. Mendes Correia realiza depois de ámanhã uma conferencia, pelas 18 horas, na Faculdade de Ciencias, subordinada ao tema: «Os Povos da Guiné». Esta conferencia, que está a despertar bastante interesse, no meio intelectual, será acompanhada de projecções.

SEMANA UNIVERSITÁRIA

Amanhã, ás 16 horas, continuam, no Jardim Zoologico, com um «garden-party», as celebrações da 2.ª Semana Universitária.

Para a garraiada que se realiza no próximo domingo, na Praça de Algés, e que terá a presença do sr. Presidente da Republica, os bilhetes encontram-se á venda na Escola Superior de Medicina Veterinária.

Ordem dos Advogados

O Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados reune-se hoje, á noite, para continuar a discussão dos relatorios apresentados pelos srs. drs. Taborda Ferreira e Tito Arantes, sobre o incumprimento parcial dos contratos e os deveres e direitos do contraente faltoso.

EDIFICIOS ESCOLARES

Na Direcção dos Edificios de Lisboa, realizam-se esta tarde os concursos para adjudicação de 193 construções de edificios escolares, nos distritos de Leiria, Lisboa (1.º, 2.º e 3.º grupos), Santarem Setubal, Portalegre, Evora, Beja e Faro. As bases de licitação estão fixadas em 25.500.985$00.

PERDEU-SE

Num «taxi», no sábado, da Rua de S. Caetano, 30, á Rua Garrett, 74, um brinco com 2 diamantes, valor estimativo. Dão-se alvissaras a quem entregar na R. de S. Caetano, 30.

Um novo campo de jogos inaugurado em Vidigueira

VIDIGUEIRA, 6.—Milhares de pessoas, vindas de todos os pontos do distrito, acorreram ontem, aqui, para assistir ao primeiro encontro oficial que ia realizar-se no novo campo baptizado com o nome de José Antonio Pinto Guerreiro, em homenagem á memória do desportista deste nome, trágicamente falecido. Antes, procedeu-se á inauguração da sede do Grupo Desportivo Vasco da Gama. De Beja, vieram assistir á cerimónia algumas das mais conhecidas individualidades nos meios desportivos, destacando-se, entre outros, os srs. dr. Candido Marrecas, delegado distrital da Direcção Geral dos Desportos; dr. Covas Lima, dr. Lima Faleiro e Manuel Zarcos, respectivamente, presidente da direcção, da assembleia geral e secretário da Associação de Futebol de Beja; Melo Garrido, presidente da comissão distrital dos Arbitros do Futebol, e Raul Lampreia, antigo director da Federação de Futebol.

Na Camara Municipal, realizou-se a sessão de boas-vindas, discursando o presidente do municipio, sr. dr. Carlos Figueira Sotto Mayor, e delegado da Direcção Geral dos Desportos. Seguidamente, organizou-se um grande cortejo, que se dirigiu á sede do novo clube. Aí, falou o sr. dr. Afonso de Castro, e, ainda, os srs. drs. Lima Faleiro e Candido Marrecas, que presidiu á sessão.

No final, foi oferecido um lanche aos convidados e, á tarde, ás 17 horas, no novo campo de jogos, que é um dos melhores do distrito, realizou-se o encontro de futebol entre os «teams» do Vasco da Gama e do Pax Julia, de Beja, registando-se um empate por 1 a 1.

Um pedido ao Governo

pelos industriais barbeiros e cabeleireiros

Os srs. Alvaro Monteiro e Armindo da Silva Correia, respectivamente presidente e secretário do Grémio Distrital do Grémio dos Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, acompanhados por uma comissão composta pelos srs. António Jorge Leitão, António Lopes, Joaquim Maria de Almeida, Camilo Augusto Reis, António Constancia Mota e Viriato dos Santos, foram hoje ao Sub-Secretariado das Corporações e Previdencia Social entregar uma representação em consequência da resolução tomada em assembleia geral reunida em 4 do mês passado.

Neste documento diz-se que a totalidade do agremiados se manifesta discordante com a contribuição obrigatória para a Caixa Sindical de Previdência da Industria, na qualidade de beneficiários.

NOTICIAS DE LOULÉ

LOULÉ, 2 — Completou 7 anos de existencia o Sporting Club Atlético de Loulé, que, para assinalar tão expressivo aniversário, promoveu uma sessão festiva, abrindo com uma conferencia do sr. Farrajota Cavaco, aluno do I. S. T. de Lisboa, que falou da «História do livro».

O sr. dr. Aires de Lemos Tavares, presidente da Camara Municipal de Loulé, inaugurou, seguidamente, a biblioteca do clube, sendo oferecido, aos convidados, um cálice de Porto. A festa terminou com um animado baile.

FEIRA DE S. MATEUS

VISEU, 1—A comissão executiva da Feira de S. Mateus anunciou a sua abertura para 12 de Setembro, prolongando-se até 6 de Outubro. Os concorrentes do ano passado devem fazer os respectivos pedidos até 31 de Maio e os novos até ao dia 20.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Toda a Europa ocidental se encontra sob a acção duma vasta zona depressionária com vários centros dispersos, um dos quais se localiza ao largo da costa norte portuguesa. Ao norte do arquipelago dos Açores está já centrada a depressão que ontem se indicou a W do mesmo arquipelago. Temperaturas: Londres, 5º; Paris, 5º; Madrid, 10º; Lisboa (Monsanto), 11º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Aguaceiros em Inglaterra e França. Trovoadas com aguaceiros em vários pontos da Peninsula. Aguaceiros no grupo ocidental dos Açores e chuva no central.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão localizada ao lado da costa portuguesa, desloca-se para leste, mas a vasta zona depressionária estabelecida na Europa ocidental manter-se-á. Por consequência,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Continuação da instabilidade atmosférica com formação de trovoadas e aguaceiros em vários pontos. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e por vezes muito fresco. Descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Máxima, 19º,2; minima, 12º.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 26º,8; minima, 11º,4.*

Foram mortos em Berlim

mais 10 polícias soviéticos

BERLIM, 6 — Anunciou-se hoje que na zona de ocupação russa de Berlim, durante a noite passada e a madrugada de hoje, foram mortos a tiro 10 membros da polícia militar soviética, que faziam parte das brigadas que deram batidas para prender os assassinos e gatunos que infestam aquela área e cujo numero aumenta de dia para dia.

Durante o dia de ontem, domingo, na mesma zona de ocupação foram assaltadas e roubadas várias residências particulares e assassinados os respectivos ocupantes, que tentaram resistir aos gatunos.—(U. P.).

ASSALTO A UMA CAPELA

CARREGAL DO SAL, 6.—(Pelo telefone). —Quando o serralheiro Antonio Alberto de Sousa, solteiro, de 23 anos, regressava a casa, passou pela capela da Senhora das Febres e notou que alguem estava lá dentro. Espreitou e verificou que um homem estava a roubar as vestes da Santa. Ao sentir-se descoberto, o referido individuo saiu e foi espancado pelo serralheiro, a quem pediu que o matasse. O assaltante, que é viuvo e tinha junto de si três filhos que com ele vivem, foi preso e vai ser enviado a juizo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	1.005$	—	1.005$
Consolidado 3 % I. 10	1.026$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.090$	1.088$	1.090$
Consolidado 3 3/4 I. 10	—	1.007$	—
Centenários 4 %	2.541$	2.540$	2.542$
Obrigs, I. 2 1/2 1942	1.002$	1.002$	1.004$
Obrigs, I. 2 1/2 1943	—	1.002$	1.005$
Obrigs, I. 2 1/2 1944	—	1.002$	1.005$
Externas 1.ª série	—	—	2.000$
Externas 1.ª carimbadas	1.808$	1.805$	1.815$
Externas 3.ª série	—	1.980$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.855$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	312$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.855$	2.850$	2.860$
Lisboa e Açores por...	1.105$	1.105$	1.110$
Ultramarino op. 1. p....	895$	890$	897$
Portugal port. T. p. ...	1.710$	1.700$	1.715$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	220$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	—	220$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	220$
Cimentos Tejo	—	—	530$
Cimentos Leiria I. p....	—	—	580$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	327$	327$	328$
Alto Alentejo cupão...	575$	573$	575$
Industrial Aliança	—	—	395$
Portugal e Colónias ...	273$	273$	—
Nacional Naveg. I. p.	1.093$	1.092$	1.095$
Colonial Navegação ...	1.380$	1.370$	1.390$
Portug.ª de Pesca I. P.	—	920$	960$
Tabacos Portugal cupão	496$	495$	496$
Port.ª de Tabacos cupão	—	550$	620$
União Eléctrica Port.ª	—	—	780$
Cassequel	1.150$	1.149$	1.150$
Agricola das Neves ...	—	—	870$
Agricultura Colonial ...	612$	612$	612$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.297$	2.302$
Buzi	229$	229$	230$
Ilha do Principe	690$	687$	693$
Zambézia 1. de 25 ...	144$	143$	144$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	525$	—	—
C. P. 6 %	—	147$	149$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	168$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.015$	1.020$
União Electrica 4 1/2...	—	—	110$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito. R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

TRIBUNAIS

Condenação a pena maior

TRANCOSO, 6—Terminou o julgamento em tribunal colectivo, de José Luis, mais conhecido por o «José das Covas» que em Maio do ano passado na romaria de Santa Rita, assassinou Norberto Alexandre, taberneiro, do lugar de Comeles e feriu o cortador Manuel António, do mesmo lugar. Foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo ou 28 de degredo com 8 de prisão no lugar de degredo e a indemnização de vinte e cinco mil escudos á viuva e cinco mil escudos ao cortador, além dos acrescimos legais.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA

de S. JOÃO DO ESTORIL

CHALET BRANCO, NA ESTRADA MARGINAL

Aberta das 9 ás 21 para consultas, operações e vacinações e tratamentos de urgencia—Peneionato e internamentos — Banhos e Tosquias

ASSISTENTE DR. BRUTO DA COSTA

TELEFONES 2 8842 e 4 3139

ACABE COM OS CALOS

Alívio imediato, seguro e sem perigo!

Não é preciso esperar pelos resultados com os **ZINOS PADS DO DR. SCHOLL!!** Aplicados em dez segundos fazem desaparecer a dôr dentro de um minuto. Depois de alguns dias, os calos e calosidades são eliminados para não voltarem mais, porque os **ZINO PADS DO DR. SCHOLL** acabam com a causa do mal: A pressão dos sapatos.

ZINO APLICADO — TORMENTO ACABADO

Em tamanhos para calos duros, calos moles entre os dedos, calosidades na planta do pé e para joanetes.

Use sapatos novos com a comodidade dos usados

Os Zino Pads do Dr. Scholl vendem-se na **Farmácia Estácio** — Rossio, e em tôdas as boas farmacias e drogarias.

Informamos os Ex.mos Consumidores de que chegou uma remessa importante **ZINO PADS DO DR. SCHOLL** e de que o mercado se encontra devidamente abastecido.

Os Zino-pads do Dr Scholl

BOMBARRAL

Antonio Ferreira dos Santos

Guedes Silva & Guedes, Ld.ª, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio Senhor Joaquim Ferreira dos Santos, cujo funeral se realiza amanhã, dia 7, ás 11 horas da manhã, no Bombarral.

BOMBARRAL

Antonio Ferreira dos Santos

COGEL—Sociedade de Comércio Geral, Ld.ª, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu sócio Senhor Joaquim Ferreira dos Santos, cujo funeral se realiza amanhã, dia 7, ás 11 horas da manhã, no Bombarral.

Byrnes ténta salvar

a Conferência de Paris *dum malogro total*

PARIS, 6.—Devia efectuar-se ontem uma reunião informativa da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que foi adiada a pedido de James Byrnes. O secretário de Estado norte-americano teve uma conferência de 90 minutos com Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, sobre importantes assuntos, que não foram revelados. Sabe-se que depois desta entrevista Byrnes teve uma demorada conferência telefónica com o presidente Truman, que se encontra em Washington.

Ontem á noite Byrnes jantou com Molotov e Vishinsky, na embaixada da Russia, e afirma-se que o banquete decorreu num ambiente de grande confraternização e entendimento entre os ministros dos Estrangeiros da Russia e dos Estados Unidos.

A Conferência reune-se hoje novamente

A Conferência dos Ministros dos Estrangeiros volta a reunir-se ás 11 horas da manhã de hoje, mas não tem quaisquer assuntos fixados para discussão na agenda dos trabalhos. Espera-se, porém, que o problema do tratado de paz a consertar com a Italia volte novamente a ser discutido, apesar do mesmo ter chegado a um ponto morto, do qual há-de ser muito difícil sair, em consequência das fortes divergências existentes entre as potências ocidentais e a Russia pelo que se refere ás questões de Trieste e das colonias italianas, em que ambos os grupos não estão dispostos a fazer a minima concessão nos planos que já apresentaram.

O problema de Trieste

Depois de nove reuniões completamente infrutiferas da Conferência de Paris para se chegar a um compromisso de formula, Molotov afirmou claramente que a Russia estava firmemente resolvida a dar Trieste á Jugoslavia, enquanto os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha declaravam, por sua vez, que nunca aprovariam o ponto de vista russo sobre aquela cidade italiana.

As colónias italianas

Pelo que se refere ás colonias italianas, a questão atingiu tambem um ponto morto, em consequência da Russia estar firmemente determinada a partilhar da Tripolitania, a fim de afastar dali os ingleses. Por sua vez, o bloco anglo-americano está igualmente resolvido a não fazer quaisquer concessões á Russia de territórios no Mediterraneo, por este ser a linha de salvação do Imperio britanico.

A questão da Austria

Verifica-se, tambem, que as potências ocidentais e a Russia têm importantes interesses a defender na Austria, os quais se manifestaram quando, numa hábil manobra diplomática, James Byrnes submeteu, no dia 27 de Abril ultimo, um projecto de tratado de paz com a Austria, na agenda dos trabalhos, apesar da relutancia manifestada por Molotov. No referido projecto verifica-se claramente que as potências ocidentais desejam retirar as suas forças militares de ocupação da Austria, ao passo que os russos demonstram o desejo de que as suas forças militares permaneçam naquele país, onde os sovietes se têm apoderado de grandes fábricas e industrias, assim como dos créditos que teoricamente pertenceram aos alemães.

Não está ainda bem claro qual será o programa que seguirá a Conferência dos Ministros dos Estrangeiros, mas há todas as razões para supor que Molotov preferirá continuar, por agora, a tratar do tratado de paz com a Italia e seguidamente com os dos países balcanicos que foram satelites do Eixo e mais tarde com a Finlandia, deixando para discutir em ultimo lugar o projecto do tratado de paz com a Austria, apresentado pelo chefe da delegação norte-americana.

Bevin e Byrnes, aparentemente, por causas tácticas, não estão na disposição de fazer concessões nos tratados de paz a concertar com os países balcanicos, em troca doutras que os russos pudessem fazer no tratado de paz com a Italia.

Byrnes continua a fazer um supremo esforço para evitar um malôgro total da Conferência de Paris, mas verifica-se perfeitamente que a atmosfera da Conferência é bastante tensa e que há muito pouca esperança entre as delegações norte-americana e inglesa de que se chegue a resultados praticos, apesar da delegação francesa estar presentemente a desempenhar o papel de mediancira para que o bloco anglo-americano chegue a um acordo com a Russia.—(U. P.).

O plano britanico sobre o Ruhr

LONDRES, 6.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Paris informa que foi já comunicado ao Governo francês o plano britanico para um Estado separado do Ruhr. Aquele correspondente escreve: «Nos círculos diplomáticos franceses declara-se que Ernest Bevin propõe que se constitua um Estado federal no Ruhr, dentro dum Reich federal compreendendo também a Baviera, o Wurtemberg e outros Estados. No Ruhr todas as industrias devem ser socializadas, ficando sob a fiscalização de um conselho inter-aliado. Nesse conselho estariam representadas a Grã-Bretanha, a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, mas não se incluiriam delegados dos Estados Unidos e da Russia. Esse conselho deveria funcionar por 50 anos e teria também a seu cargo a fiscalização do Governo do Estado do Ruhr».

Nos círculos diplomáticos franceses observa-se que esta proposta diverge completamente do plano francês, que não prevê a internacionalização do Ruhr. Os franceses também afirmam que segundo o plano de Bevin o Estado do Ruhr virá a englobar uma parte da Renania e da Westfália. Será assim mais vasto do que segundo a proposta francesa.—(R.).

A questão da Venezia Giulia

PARIS, 6—O primeiro-ministro italiano, Alcide De Gasperi, declarou a Georges Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, durante uma longa entrevista que teve com ele, que se opunha ao plebiscito na região disputada de Droder, na provincia da Venezia Giulia, como propusera James Byrnes, secretário americano de Estado, na sessão da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros.—(R.).

Vitor Manuel

já assinou *a abdicação ?*

LONDRES, 6.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Roma informa que o rei Vitor Manuel da Itália, segundo se crê, já assinou o instrumento de abdicação, «e espera o momento oportuno» que será provavelmente o principio da semana, para tornar publica a sua decisão».

O correspondente acrescenta: «Sei que o rei foi influenciado pelos conselheiros que sugeriram recentemente ao principe Humberto que a abdicação por parte de seu pai viria fortalecer as possibilidades de uma vitoria da Monarquia no plebiscito de 2 de Julho.—(Reuter).

VISITEM A EXPOSIÇÃO
— DE —
MOVEIS ANTIGOS E TAPETES DE BEIRIZ, ARRAIOLOS E PERSAS
comemorativa do 66.º aniversário da
CASA QUINTÃO
32, RUA IVENS, 32

O plebiscito em França

PARIS, 6.—Os resultados do referendo sobre a nova Constituição em 87 Departamentos, excluindo os suburbios de Paris, são os seguintes: votos afirmativos, 8.330.406; votos negativos, 9.275.890.—(R.).

A diferença aumenta

LONDRES, 6.—A's 5 horas e meia da manhã de hoje (T. M. G.), a emissora de Paris anunciou os seguintes resultados do referendo em 92 Departamentos incluindo a Argélia e 11 cantões da Corsega: votos de aprovação, 9.280.386; de reprovação 10.450.883.—(Reuter).

PARIS, 6.—Os resultados do plebiscito em algumas grandes cidades são os seguintes: Paris, não. Marselha, sim. Nice, não por menos de 60 votos. Estrasburgo, não.—(R.).

A repercussão na Bolsa

PARIS, 6—A Bolsa de Paris registou hoje viva actividade em consequência do eleitorado ter rejeitado o projecto de Constituição. As ordens de compra vinham de todas as direcções e a procura aumentava de minuto a minuto, sendo impossível obter certos valores. Contudo, esta agitação financeira agiu como um travão quanto aos títulos do Governo, que não sofreram qualquer alteração.—(R.).

Os comentarios da Imprensa

PARIS, 6—A nota que caracteriza os comentarios da Imprensa das direitas e das esquerdas é a de espanto quanto aos resultados do referendo. Nem de um lado nem de outro era esperada uma vitoria tão estrondosa dos adversarios da Constituição.

A derrota das esquerdas em Paris sugere a Maurice Schumann, presidente da comissão executiva do Movimento Republicano Popular, o seguinte comentario: «Esta vitoria excedeu as minhas espectativas mais optimistas».

A lição a tirar do acontecimento pelo Partido Socialista Francês provoca comentarios contraditorios. Enquanto o jornal independente «Combat» e o radical «Aurore» manifestam a esperança de que os chefes socialistas se afastem da garra dos comunistas, o jornal «Humanité» declara: «A vitoria dos inimigos da Constituição poderia ser evitada se os socialistas tivessem aceitado a oferta dos comunistas para uma acção em conjunto».

O deputado Florimonde Bonté escreve: «E' indispensavel que, de hoje para o futuro, a unidade seja a preocupação dos representantes das classes trabalhadoras».

Toda a Imprensa das direitas se mostra generosa, classificando a rejeição da nova Constituição como a maior derrota para os comunistas. O jornal conservador «Figaro» diz: «O veredito exprime que a Nação rejeita o plebiscito imposto pelo Partido Comunista». O orgão da extrema direita «E'poque» faz identica observação e publica uma caricatura mostrando a Republica Francesa a escapar de ser estrangulada pelo chefe comunista Maurice Thorez, com os seguintes dizeres; «E' no momento oportuno».

O jornal socialista «Populaire», embora manifestando grave ansiedade quanto aos resultados da rejeição da nova Constituição, encontra consolo no facto de que «metade da Nação correspondeu ao apelo da democracia. Nenhuma força reaccionaria pode ámanhã opor-se á vontade dessa enorme massa».—(Reuter).

O significado da votação

Os ultimos resultados do referendo sobre a Constituição francesa revelam que a maioria dos que disseram «não» excede em mais de um milhão de votos o numero dos que se pronunciaram afirmativamente. Esta decisão do eleitorado não pode já ser contrabalançada pelos departamentos onde ainda se não fizeram os apuramentos finais os quais são em numero reduzido. E' por isso legitimo dizer que os adversários do estatuto constitucional, que a Assembleia aprovou por uma escassa maioria no dia 19 do mês passado, ganharam a batalha travada á volta da política interna da França.

Quais são as consequências imediatas que devem resultar da vitória alcançada pelos partidos do centro e da direita sobre a coligação dos socialistas e comunistas, consequências que se farão sentir, simultaneamente, no plano interior e na vida internacional? Tudo indica que nas semanas que vão decorrer até ás eleições de 2 de Junho os diversos agrupamentos políticos procurarão rectificar as suas posições e remediar os erros que supõem ter cometido. Os agrupamentos da esquerda terão de decidir sobre a conveniência de irem ás urnas com uma lista unica a fim de mais fácilmente fazerem triunfar os seus candidatos. Os do centro e da direita terão de proceder a uma revisão dos seus conceitos tradicionais e dos seus métodos para ficarem em condições de conjugar os esforços dispersos que os têm conduzido frequentemente á derrota em competições anteriores.

A França vai suportar o prolongamento de um interregno constitucional que durará mais sete meses. Ao fim desse periodo de tempo, a nova Assembleia que terá, como aquela que foi eleita em Outubro, poderes constituintes, apresentará ao sufrágio do povo francês uma nova Constituição cujas linhas gerais naturalmente hão-de reflectir a sua própria composição. E' mais do que provável que esse documento seja elaborado em condições bastante diferentes daquele que acaba de ser derrotado por uma apreciável maioria do corpo eleitoral em França.

Mas é sobretudo no plano da política internacional que o resultado do referendo se fará sentir durante as próximas semanas. Todo o problema essencial das relações da França com os seus vizinhos, os seus amigos e os seus aliados voltará a ser posto com uma acuidade compreensível. As questões fundamentais relacionadas com a amizade franco-britanica e a delimitação das fronteiras ocidentais do Reich, com o empréstimo americano e a aliança soviética figurarão de novo no numero dos temas actuais da actividade internacional. Será possivel dar-lhes uma solução razoável, ou pelo menos uma solução encaminhada no sentido dos interesses tradicionais daquele país, durante o interregno, certamente perturbado, que vai decorrer até á realização de novas eleições?

E' dessa solução, mais do que das competições partidárias e das rivalidades de grupos, que depende o futuro da França o qual não pode, em circunstancia nenhuma, ser indiferente aos povos do ocidente europeu. Vai este país regressar á concepção do general De Gaulle procurando servir como elemento de ligação entre o grupo das democracias anglo-saxónicas e a União Soviética sem se deixar enfeudar a qualquer dos blocos que estão a tomar forma á medida que a coligação dos vencedores se desconjunta? Ou, pelo contrário, vão os acontecimentos precipitar-se no interior da França orientando-a decididamente no sentido de um desses blocos cuja rivalidade se acentua á medida que o tempo decorre?

Finalmente há que considerar a atitude que os dirigentes franceses assumirão nas conversações internacionais, em curso e em preparação, para acautelarem a segurança da sua pátria e os reflexos inevitáveis que essa atitude provocará na evolução da política alemã. A França, que viu o seu território invadido por duas vezes no curto prazo de um quarto de século, deseja, acima de tudo, evitar que volte a representar-se o drama da guerra e da ocupação. E' um imperativo de ordem nacional cuja satisfação não depende exclusivamente da vontade dos franceses, mas em relação ao qual, com ligeiras variantes, todos eles estão de acordo.

O eleitorado francês acaba de dar uma prova inequivoca do seu patriotismo vigilante e da sua tendência para as soluções de equilibrio e moderação. A curva das suas manifestações, que estava a acentuar-se claramente no sentido das esquerdas, desde a libertação do território nacional, no Verão de 1944, foi bruscamente alterada. As repercussões imediatas e distantes dessa alteração podem ser de incalculável importancia para o futuro da Europa e para a construção da paz.